Boletim de Serviço Eletrônico em 14/03/2025

INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PORTARIA Nº 389/REIT - CGAB/IFRO, DE 13 DE MARÇO DE 2025

Dispõe sobre a Aprovação do Manual de Elaboração e Normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA (IFRO), nomeado pelo Decreto Presidencial de 13 de junho de 2023, publicado no DOU nº 111, de 14 de junho de 2023, Seção 2, pág. 1, no uso de suas atribuições legais e regimentais conferidas pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2009 e estabelecidas pelo art. 67 do Regimento Geral do IFRO, aprovado pela Resolução nº 65/Consup/IFRO, de 29 dezembro de 2015, e posteriores; tendo em vista os autos do Processo SEI nº 23243.002595/2023-85, resolve:

Art. 1º Fica **aprovado** o Manual de Elaboração e Normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), anexo a esta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

MOISÉS JOSÉ ROSA SOUZA

Documento assinado eletronicamente por **Moisés José Rosa Souza**, **Reitor(a)**, em 13/03/2025, às 20:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2582155** e o código CRC **1152F05E**.

ANEXO À PORTARIA Nº 389/REIT - CGAB/IFRO, DE 13 DE MARÇO DE 2025

MANUAL DE ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TCC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFRO

LINK - SEI Nº 2578766

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DOS TCCs DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFRO

Porto Velho
2025

Reitor
Moisés José Rosa Souza

Pró-Reitor de Ensino
Jean Peixoto Campos

Pró-Reitora de Extensão
Marcela Stein dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Xênia de Castro Barbosa

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Elisandro de Moura Martins

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Mauro Henrique Miranda de Alcântara

Elaboração
Evandro Silva de Sousa
Jamile Mariano Macedo
Joci Neuby Alves Macedo
Juliana Machado da Silva Sasset
Luiz Americo da Silva do Vale
Maigon Nacib Pontuschka
Márcia Mendes de Lima
Roseni Santos Rodrigues

FICHA CATALOGRÁFICA

I59m

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.
Manual para elaboração e normalização dos TCCs dos cursos de graduação do IFRO / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. - Porto Velho-RO, 2024.
72 f. : il.

1. Trabalhos acadêmicos - Manual. 2. Monografia. 3. Artigo científico. 4. Normas técnicas. 5. IFRO. I. Pró-Reitoria de Ensino. II. Título.

CDD: 808.02

Bibliotecário(a) Responsável: Roseni Santos Rodrigues, CRB-11/916 (Reitoria)

Missão do IFRO:

Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental (PDI, 2023-2027).

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) tem como princípio a busca pela excelência acadêmica e o incentivo ao desenvolvimento científico. Nesse sentido, a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um momento de grande importância na formação dos estudantes, marcando o resultado de seus esforços ao longo de sua trajetória acadêmica.

Este manual foi elaborado com o objetivo de orientar alunos e orientadores no processo de desenvolvimento dos TCCs, garantindo que ele seja conduzido de maneira organizada e alinhada às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essa padronização não apenas assegura a qualidade e uniformidade dos trabalhos, como também facilita sua avaliação pelas bancas e orientadores.

Nosso propósito é oferecer um recurso técnico que apoie a elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos, assegurando que cada TCC produzido no IFRO seja reconhecido por sua clareza, estrutura e rigor metodológico. Este guia abrange todas as etapas, desde a organização inicial até a formatação final, respeitando os critérios acadêmicos e normativos. Além disso, a padronização dos TCCs descrita neste manual possibilita sua inclusão no Repositório Institucional do IFRO, ampliando o acesso da comunidade acadêmica e da sociedade ao conhecimento produzido. Este repositório preserva e dissemina os resultados das pesquisas realizadas pelos estudantes, fortalecendo a contribuição do IFRO para a ciência e a educação.

Por fim, este manual representa um compromisso com a qualidade da produção acadêmica no IFRO. Esperamos que sua utilização auxilie os estudantes a desenvolver seus trabalhos com segurança e excelência, destacando o papel da instituição na formação de profissionais qualificados e preparados para contribuir com a sociedade.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Repositório Institucional do IFRO 16
Figura 2 - Elementos obrigatórios do projeto de pesquisa 17
Figura 3 - Fluxo para elaboração de artigos tecnológicos 21
Figura 4 - Orientação gráfica para elaboração de capa 31
Figura 5 - Orientação gráfica para elaboração de folha de rosto 32
Figura 6 - Figura elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO 33
Figura 7 - Exemplo de formatação e citação direta longa 47
Figura 8 - Exemplo de configurações e notas de referência 53
Figura 9 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de referências de livros e/ou folhetos 56
Figura 10 - Exemplo de elementos complementares para formatação de referências de livros e/ou folhetos 56
Figura 11 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de referências de livros com subtítulo 566
Figura 12 - Exemplo de elementos complementares em referências de livros com subtítulo 57
Figura 13 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de referências de documentos institucionais 57
Figura 14 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de trabalho acadêmico 58
Figura 15 - Exemplo de elementos complementares para formatação de trabalho acadêmico 58
Figura 16 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de monografias 59
Figura 17 - Exemplo de elementos complementares para formatação de monografias 59
Figura 18 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de Artigos de Publicações Periódicas 60
Figura 19 - Exemplo de elementos Complementares para formatação de Artigos de Publicações Periódicas 60
Figura 20 - Exemplo de elementos para formatação de notícia de jornal 600
Figura 21 - Exemplo de elementos para formatação de artigo científico 61
Figura 22 - Exemplo de elementos para formatação de editorial ou notícia sem autor definido 611
Figura 23 - Exemplo de elementos para formatação de publicação em evento 62
Figura 24 - Exemplo de elementos para formatação de monografia 622
Figura 25 - Exemplo de referência legislativa 63
Figura 26 - Exemplo de Glossário 633

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Elementos da estrutura para elaboração do projeto de pesquisa 18
Quadro 2 - Elementos da estrutura da monografia..... 19
Quadro 3 - Elementos da estrutura do artigo científico 20
Quadro 4 - Elementos da estrutura de um artigo tecnológico..... 22
Quadro 5 - Elementos da estrutura de um capítulo de livro..... 23
Quadro 6 - Elementos da estrutura de um relatório técnico e/ou científico..... 25
Quadro 7 - Bolsas do Programa de Bolsa Permanência (PBP), do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa de Desenvolvimento da Preceptoria em Saúde (PRODEPS) 30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8
2 CONCEITO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 9
3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 9
3.1 Composição e natureza do TCC 11
3.2 Comitê de ética em pesquisa 13
3.3 Fluxo do registro de Trabalho de Conclusão de Curso em tempo regular. 14
3.3.1 Termo de Aceite do(a) Orientador(a) 14
3.3.2 Registros de reunião e de orientação 14
3.3.3 Envio de TCC para apreciação da banca de defesa 14
3.3.4 Ata de defesa 15
3.3.5 Submissão ao Repositório Institucional do IFRO 15
3.4 Repositório Institucional do IFRO 15
4 PROJETO DE PESQUISA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 17
5 MONOGRAFIA 19
6 ARTIGO CIENTÍFICO 20
7 ARTIGO TECNOLÓGICO 21
8 LIVRO OU CAPÍTULO DE LIVRO 23
9 RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO 25
10 CONFIGURAÇÕES GRÁFICAS 27
10.1 Apresentação e estrutura de trabalhos acadêmicos 27
10.1.1 Ilustrações 29
10.2 Elementos pré-textuais 30
10.2.1 Capa 30
10.2.2 Folha de rosto 31
10.2.3 Ficha catalográfica 33
10.2.4 Dedicatória, Agradecimento e Epígrafe 34
10.2.5 Resumo e *Abstract* 34
10.2.6 Palavras chaves e Keywords 35
10.2.7 Lista de ilustrações e outras 36
10.2.8 Sumário 36
10.3 Elementos textuais 37
10.3.1 Introdução 37
10.3.2 Tema 38
10.3.3 Problema 38
10.3.4 Delimitação do tema 38

10.3.5 Hipótese 38
10.3.6 Objetivos 39
10.3.7 Justificativa 39
10.3.8 Referencial teórico ou Revisão de Literatura 39
10.3.9 Metodologia 40
10.3.10 Desenvolvimento 41
10.4 Outros casos 50
10.4.1 Comentários 50
10.4.2 Destaques 51
10.4.3 Autor desconhecido 51
10.4.4 Notas 51
10.4.5 Notas de referência 52
10.4.6 Notas explicativas 53
10.5 Conclusão ou considerações finais 54
10.6 Elementos pós-textuais 54
10.6.1 Referências 54
10.7 Glossário 63
10.8 Apêndice 64
10.9 Anexo 64
10.10 Índice 65
REFERÊNCIAS 66
Agendamento de defesa de TCC - WIKI IFRO - SUAP - Módulos do Aluno - Ensino - Agenda de Defesas de TCC - Agenda de Defesas de TCC 69
ANEXOS 70

1 INTRODUÇÃO

A elaboração dos trabalhos acadêmicos para a conclusão do curso é de extrema importância tanto para os estudantes quanto para os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). É essencial que todos estejam familiarizados com as normas internas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do IFRO, bem como as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a padronização da estrutura desses trabalhos de forma clara e acessível.

A normalização de documentos tem como objetivo simplificar e padronizar a elaboração de trabalhos acadêmicos, tornando o processo de comunicação e troca de informações mais eficiente na comunidade acadêmica. Isso também torna o processo mais humanizado e compreensível para todos os envolvidos.

É fundamental que os trabalhos acadêmicos apresentem uma organização interna que permita uma apresentação lógica das ideias, contribuindo para a compreensão da relação entre a teoria estudada e sua aplicação prática.

A formalização desses trabalhos deve ser clara e seguir os padrões exigidos pelas normas. Nesse sentido, o manual desenvolvido tem como propósito padronizar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) para os cursos de graduação no âmbito do IFRO.

Os TCCs desempenham um papel crucial na formação acadêmica, pois demonstram como os conhecimentos adquiridos durante o curso podem ser aplicados na prática. Ao seguir as normas estabelecidas pela ABNT e outras diretrizes relevantes, garantimos a uniformidade, a profissionalização e a qualidade desses trabalhos, o que facilita a avaliação por parte dos orientadores e da banca examinadora.

Além disso, a padronização dos TCCs facilita sua inclusão no Repositório Institucional do IFRO, tornando-os acessíveis a toda a comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

2 CONCEITO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC é um documento acadêmico que reflete o conhecimento adquirido sobre um tema específico de integração curricular, presente nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Os TCCs apresentam os resultados de estudos desenvolvidos no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão do IFRO, e em cursos de graduação ou especialização, a elaboração de um TCC é obrigatória.

Para garantir a qualidade e a validade científica do estudo, os trabalhos acadêmicos devem seguir padrões metodológicos rigorosos em sua estrutura. Isso significa que os estudantes precisam estar familiarizados com as diretrizes gerais utilizadas na construção desses trabalhos (Vasconcelos Filho, 2021).

No IFRO, as normas da ABNT são adotadas para padronizar a formatação e a apresentação do TCC.

3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

No âmbito do IFRO, segundo a Resolução nº 28/REIT - CONSUP/IFRO, de 03 de setembro de 2024, as formas de apresentação do TCC são as seguintes:

1. **Monografia:** Trata-se de um documento escrito que aborda um tema específico de forma detalhada. A monografia segue uma estrutura pré-definida que inclui introdução, desenvolvimento e conclusão, proporcionando uma análise aprofundada do tema escolhido.
2. **Artigo científico ou tecnológico:** Este formato refere-se a um texto acadêmico que apresenta os resultados de uma pesquisa de maneira sucinta e objetiva. O artigo científico segue padrões de publicação científica, incluindo seções como resumo, palavras-chave, *abstract*, introdução, metodologia, resultados e discussões, e considerações finais, contribuindo para a disseminação do conhecimento na área.
3. **Livro ou capítulo de livro:** O TCC pode ser elaborado como um trabalho mais extenso, e pode ser publicado como um livro completo ou como parte de um livro. Nesse formato, o aluno tem a oportunidade de abordar temas relevantes para a área de estudo de forma mais ampla e detalhada.

4. **Criação de um produto devidamente justificado e delineado em relatório ou artigo científico:** Este formato refere-se a uma modalidade que vai além de uma pesquisa teórica e envolve o desenvolvimento de algo prático e aplicável, como um produto, ferramenta ou solução tecnológica, que atenda a uma necessidade identificada. O desenvolvimento do produto precisa ser justificado com base em uma pesquisa preliminar ou uma necessidade real. Essa justificativa é o ponto de partida e deve mostrar o motivo pelo qual o produto é relevante, quem será beneficiado, e como ele inova ou soluciona um problema existente.
5. **Elaboração de relatório científico/tecnológico oriundo de projeto de ensino, pesquisa ou extensão:** Esta opção refere-se à elaboração de um documento que descreve detalhadamente um projeto desenvolvido no âmbito acadêmico, seja de ensino, pesquisa ou extensão. O relatório inclui informações sobre os objetivos do projeto, metodologia utilizada, resultados obtidos e conclusões, e segue as diretrizes estabelecidas pelo projeto pedagógico do curso.

É permitido que os TCCs produzidos pelos discentes não estejam necessariamente vinculados a um projeto de ensino, pesquisa ou extensão.
O TCC pode ser fruto de uma iniciativa dos próprios discentes, em colaboração com seu orientador, e abordar um tema que esteja relacionado à área de formação do curso.

De acordo com o Artigo 5º da Resolução nº 28/Reit - Consup/IFRO, de 03 de setembro de 2024, poderá ser dispensado(a) parcialmente ou totalmente da Banca pública, os(as) acadêmicos(as) que no decorrer do curso publicar(em), sob orientação de docente servidor(a) do IFRO:

I. Um artigo científico ou tecnológico em uma revista indexada;

II. Um livro ou capítulo de livro.

Nesses casos, o(a) estudante deve solicitar a dispensa ao colegiado do curso, por meio de um requerimento que deve contar com a anuência do orientador. O colegiado será responsável por deliberar sobre a concessão da dispensa, que pode ser parcial ou total.

- Dispensa total implica a isenção da elaboração da parte escrita do TCC e da participação na banca pública de defesa.

- Dispensa parcial significa que os estudantes serão isentos apenas da elaboração da parte escrita do TCC, sendo ainda necessária a apresentação na banca pública de defesa.

Essa possibilidade de dispensa tem como objetivo reconhecer e valorizar a produção acadêmica dos estudantes que já tenham contribuído de forma significativa para o conhecimento em sua área de formação, através de publicações relevantes.

3.1 Composição e natureza do TCC

O TCC deve abordar um tema ou questão/problema específico da área de estudos do(a) discente.

O tema não precisa ser inédito, mas o TCC deve seguir as seguintes etapas mínimas, detalhadas abaixo:

I. Revisão de literatura:

- Realizar uma pesquisa bibliográfica/revisão de literatura abrangente para entender o estado atual do conhecimento sobre o tema escolhido.
- Identificar as principais teorias, modelos, estudos e autores relevantes na área.

II. Escolha do tema:

- Selecionar um tema que seja relevante, interessante e alinhado com a área de formação do curso.
- Garantir que o tema seja viável para pesquisa dentro do tempo e recursos disponíveis.
- Consultar o orientador para validar a pertinência e relevância do tema escolhido.

III. Definição da questão/problema:

- Formular claramente a questão ou problema central que o TCC pretende investigar ou resolver.
- Delimitar o escopo da pesquisa para torná-la manejável e focada.
- Estabelecer objetivos específicos que guiarão a investigação.

IV. Elaboração de um projeto com metodologia científica devidamente estruturada:

- Desenvolver um plano detalhado que inclua os métodos e técnicas de pesquisa a serem utilizados.
- Descrever a abordagem metodológica, seja qualitativa, quantitativa ou mista.

- Incluir cronograma, recursos necessários e possíveis desafios a serem enfrentados.

V. Execução do projeto:

- Implementar o projeto de pesquisa conforme o planejamento elaborado.
- Seguir rigorosamente a metodologia definida, garantindo a coleta e a análise adequada dos dados.
- Documentar todo o processo de execução para futuras referências e validações.

VI. Coleta de dados:

- Reunir informações e dados necessários para responder à questão ou problema de pesquisa.
- Utilizar instrumentos, ferramentas e técnicas de coleta de dados, como questionários, entrevistas, observações, experimentos, entre outros.
- Assegurar a validade e a confiabilidade dos dados coletados.

VII. Sistematização e compilação dos dados na forma de monografia, relatório, artigo ou outro tipo de texto previsto no PPC:

- Organizar e analisar os dados coletados.
- Compilar os resultados em um formato adequado, conforme as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- Interpretar os dados, discutir os achados e relacioná-los com a literatura revisada.

VIII. Escrita do texto final e apresentação oral do trabalho:

- Redigir o texto final do TCC de acordo com as normas acadêmicas e o formato exigido (monografia, relatório, artigo etc.).
- Incluir introdução, revisão de literatura, metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências bibliográficas.
- Preparar uma apresentação oral clara e concisa para defender o trabalho perante a banca avaliadora.
- Ensaiar a apresentação para garantir clareza, confiança e domínio do conteúdo.

Seguir essas etapas com atenção aos detalhes é fundamental para garantir a qualidade e a relevância do TCC, demonstrando a capacidade do/a discente de conduzir uma pesquisa acadêmica rigorosa e significativa.

A apresentação oral do TCC é obrigatória, exceto nos casos em que a dispensa for aprovada pelo colegiado.

A escolha do formato do TCC deverá ser condicionada às normas expressas no PPC do curso de graduação. Os aspectos estruturais e as configurações gráficas das diferentes modalidades, serão apresentados a partir da seção 4.

3.2 Comitê de ética em pesquisa

Toda pesquisa que envolva seres humanos deve ser submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRO.

O trabalho precisa seguir as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que trata das normas para pesquisas envolvendo seres humanos. Esse tipo de pesquisa inclui o envolvimento direto ou indireto de seres humanos, seja em sua totalidade ou em partes, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos.

Além disso, é necessário observar a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, que trata das pesquisas nas áreas de ciências humanas e sociais, ou outras normativas que a substituam.

As pesquisas submetidas à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRO serão analisadas de acordo com o regulamento do CEP e as resoluções em vigor, por meio de comissões locais. Esses procedimentos asseguram a condução ética das pesquisas, em conformidade com as normas vigentes.

As pesquisas que envolvem animais seguem regras específicas estabelecidas pela Lei nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, conhecida como Lei Arouca, e seu Decreto regulamentador nº 6.899, de 15 de julho de 2009. Essas normativas visam a garantir o tratamento ético e responsável dos animais utilizados em pesquisas científicas.

Para que uma pesquisa que envolva animais seja realizada, é necessário submetê-la à avaliação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-IFRO), antes de ser iniciada. Essa comissão é responsável por analisar o protocolo da pesquisa, e considerar aspectos como o bem-estar dos animais, os procedimentos adotados, os cuidados veterinários e os objetivos científicos da pesquisa.

3.3 Fluxo do registro de Trabalho de Conclusão de Curso em tempo regular.

3.3.1 Termo de Aceite do(a) Orientador(a)

1. O(a) acadêmico(a) acessa o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para iniciar, após logado no sistema, clica em ensino, dados do aluno e, na sequência, clique em requerimentos.
2. O acadêmico irá cadastrar um requerimento de “Matrícula de TCC”.
3. O passo a passo está no “MÓDULO TCC NO SUAP”.
4. Deve-se preencher o requerimento de “Matrícula em TCC” com o ano letivo, período, título do trabalho, resumo do trabalho, tipo de trabalho e a indicação de orientador(a) e coorientador(a) (se houver).

   Detalhe: O(A) orientador(a) será notificado(a) para revisar e aprovar o termo no sistema. Após a aprovação, a orientação formal terá início.
5. Após o aceite do(a) orientador(a), tanto o(a) acadêmico(a) quanto o(a) orientador(a) assinam o Termo de Compromisso no SUAP, e estabelecem os compromissos mútuos durante o processo de orientação.
6. O(a) acadêmico(a), com a orientação do(a) professor(a) orientador(a), elabora o projeto de TCC e o submete no SUAP.

3.3.2 Registros de reunião e de orientação

7. O(a) orientador(a) registra as reuniões de orientação no SUAP. O registro deve incluir a data, o conteúdo ou o tema discutido, criando um histórico detalhado do progresso do trabalho de TCC.

3.3.3 Envio de TCC para apreciação da banca de defesa

8. Após a conclusão da pesquisa de TCC, o(a) acadêmico(a) enviará o TCC final ao(à) orientador(a), e agenda a data e o horário da defesa do TCC junto à coordenação de curso ou coordenação de TCC, caso houver.

   Detalhe: O agendamento deve ser feito com antecedência para garantir a disponibilidade dos membros da banca.

3.3.4 Ata de defesa

9. Durante a defesa do TCC, a banca examinadora registra os principais pontos discutidos e as conclusões alcançadas na ata de defesa.
10. A ata de defesa, que comprova oficialmente a realização da defesa do TCC, é gerada no SUAP e assinada pelo(a) acadêmico(a), orientador(a) e membros da banca examinadora.

3.3.5 Submissão ao Repositório Institucional do IFRO

11. Após a defesa e a aprovação do TCC, o(a) aluno(a) deve finalizar o trabalho com as devidas correções solicitadas pela banca. Com o TCC corrigido, o(a) estudante realiza o autodepósito no Repositório Institucional do IFRO. Em seguida, o(a) bibliotecário(a) responsável revisará a submissão. Quando o TCC for aceito no Repositório, o(a) estudante receberá automaticamente um e-mail de confirmação enviado pelo sistema. Com essa confirmação em mãos, o próximo passo é acessar o SUAP, confirmar a entrega do TCC e incluir o link do trabalho no sistema. Importante: A conclusão do processo de defesa de TCC só ocorrerá após a confirmação pelo(a) orientador(a) de que o estudante realizou a submissão ao Repositório no sistema SUAP.

3.4 Repositório Institucional do IFRO

O autodepósito do TCC no Repositório Institucional do IFRO é um procedimento **obrigatório** para a conclusão do curso e, consequentemente, para a obtenção do diploma. Este processo deve ser realizado pelo(a) estudante após a aprovação do trabalho pela banca examinadora.

Nos casos em que há necessidade de sigilo, como em situações de embargo dos TCCs, as condições e a disponibilização dos metadados respeitarão as leis e normativas em vigor.

Figura 1 - Repositório Institucional do IFRO



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O(a) estudante tem o prazo de até 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data de aprovação pela banca examinadora, para submeter a versão final do TCC ao Repositório Institucional do IFRO. Antes de realizar o autodepósito é imprescindível que todas as correções indicadas pela banca tenham sido realizadas e aprovadas pelo(a) orientador(a). A submissão deve ser feita por meio do site oficial do Repositório, acessível em: https://repositorio.ifro.edu.br/home. Clique aqui e acesse o tutorial de submissão de TCC.

Para garantir a conformidade com as normas estabelecidas neste manual, é imprescindível que todos os TCCs sigam os padrões estabelecidos como **capa, folha de rosto e ficha catalográfica.** Isso inclui os trabalhos que foram previamente publicados como **artigo científico ou tecnológico** em uma revista indexada, **livro ou capítulo de livro (impressos ou *e-book*)**, mas que são utilizados como TCC.

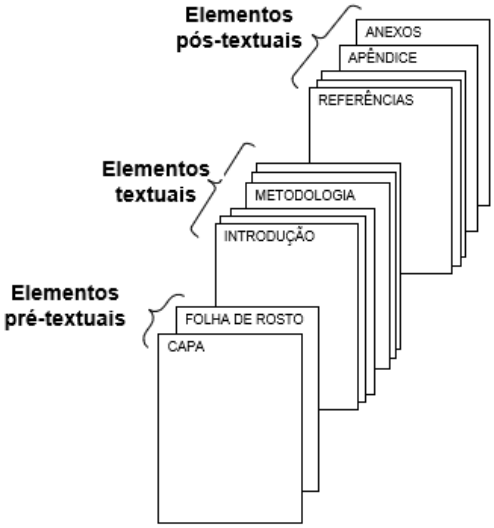
Se o(a) bibliotecário(a) identificar ausência desses elementos pré-textuais ou inconsistências, tais como no nome do autor, cabeçalho ou referências bibliográficas fora do padrão, o TCC será devolvido para que o(a) autor(a), juntamente com o orientador(a), faça os ajustes necessários.

4 PROJETO DE PESQUISA PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com a Resolução nº 28/REI- CONSUP/IFRO, de 03 de setembro de 2024, o Projeto de Pesquisa constitui-se como uma das fases para execução do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvida no âmbito do ensino do IFRO, portanto consiste na elaboração de um projeto com metodologia científica devidamente estruturada.

O projeto de pesquisa faz parte do planejamento inicial para realização de uma pesquisa. Considerado para Gil (2002) como um documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo. Para isso, em regras gerais, deve apresentar um roteiro para a elaboração de pesquisa em uma determinada área, que possibilita a produção do conhecimento e sua sistematização sobre o tema específico a ser abordado.

Figura 2 - Elementos obrigatórios do projeto de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Um projeto de pesquisa deve contar com elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, dessa forma, para elaboração, terá os seguintes elementos obrigatórios: Capa, Folha de Rosto, Introdução, Metodologia, Referências e os elementos facultativos: Apêndices (caso houver) e anexos (caso houver).

Quadro 1 - Elementos da estrutura para elaboração do projeto de pesquisa

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	OBRIGATÓRIO	OPCIONAL
Capa	X	
Folha de rosto	X	
Resumo (em português)	X	
Palavras-chave	X	
Sumário	X	
ELEMENTOS TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Introdução	X	
Justificativa		X
Objetivos	X	
Metodologia	X	
Cronograma	X	
Resultados esperados		X
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Referências	X	
Apêndices		X
Anexos		X

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

5 MONOGRAFIA

A modalidade monografia caracteriza-se por descrever o estudo científico de um assunto específico em sua integralidade, tendo apenas um autor que trabalha sob a orientação de um servidor docente do IFRO. A monografia poderá ser desenvolvida sob coorientação de profissional externo ao IFRO, desde que aprovado pelo orientador.

A monografia terá a estrutura descrita na norma ABNT NBR 14724, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 2 - Elementos da estrutura da monografia

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	OBRIGATÓRIO	OPCIONAL
Capa	X	
Folha de rosto	X	
Ficha Catalográfica	X	
Dedicatória		X
Agradecimentos		X
Epígrafe		X
Resumo (em português)	X	
Palavras-chave (em português)	X	
Resumo (em língua estrangeira, *Abstract*)	X	
Palavras-chave (em língua estrangeira, *keywords)*	X	
Lista de ilustrações		X
Lista de tabelas		X
Lista de abreviaturas e siglas		X
Lista de símbolos		X
Sumário	X	
ELEMENTOS TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Introdução	X	
Desenvolvimento	X	
Considerações finais ou Conclusão	X	
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Referências	X	
Glossário		X
Apêndices		X
Anexos		X

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

6 ARTIGO CIENTÍFICO

Um artigo científico é um trabalho que relata os resultados de uma pesquisa original, revisão de literatura ou estudo teórico dentro de uma determinada área de conhecimento.

Ele é uma forma essencial de comunicação científica, e permite que o pesquisador(a) compartilhe seus achados e contribua para o avanço do conhecimento em diferentes áreas do conhecimento.

Quadro 3 - Elementos da estrutura do artigo científico

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Capa	X	
Folha de rosto	X	
Agradecimentos		X
Ficha catalográfica	X	
Resumo (em português)	X	
Palavras-chave (em português)	X	
Resumo (em língua estrangeira, *Abstract*)	X	
Palavras-chave (em língua estrangeira, *keywords)*	X	
Lista de ilustrações		X
Lista de tabelas		X
Lista de abreviaturas e siglas		X
Lista de símbolos		X
ELEMENTOS TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Introdução	X	
Desenvolvimento	X	
Considerações finais ou Conclusão	X	
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Referências	X	
Glossário		X
Apêndices		X
Anexos		X

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Os artigos científicos podem ser submetidos a revistas acadêmicas onde são avaliados por pares (*peer review*) antes de serem publicados. Esse processo de revisão é fundamental para garantir a qualidade e a credibilidade da pesquisa.

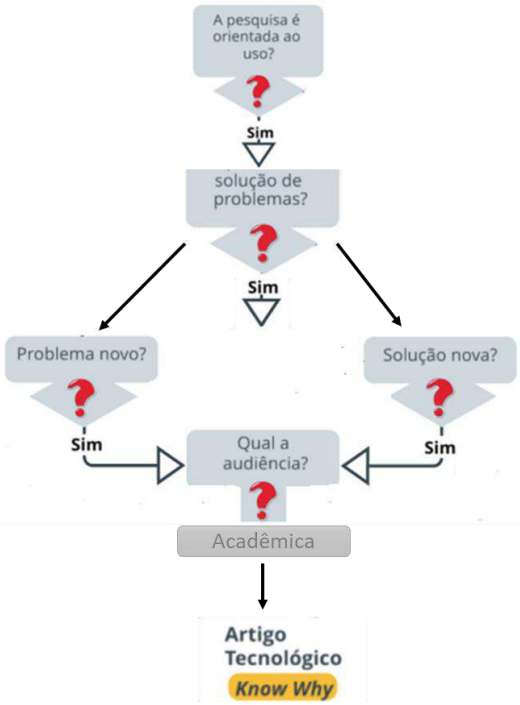
7 ARTIGO TECNOLÓGICO

A produção do conhecimento com ênfase profissional possibilita o desenvolvimento de Artigos Tecnológicos. Essa modalidade de artigo tem como foco a abordagem na solução de problemas (Mota, 2017).

Os artigos tecnológicos passam pelo mesmo crivo metodológico, conceitual e de redação válidos para outras modalidades de textos científicos (ANPAD, 2020).

O artigo precisa responder a algumas questões para se enquadrar como artigo tecnológico:

Figura 3 - Fluxo para elaboração de artigos tecnológicos



Fonte: Adaptado de Mota, (2017).

O artigo tecnológico precisa apresentar contribuição para o conhecimento por meio de um dos enfoques propostos por Gregor e Hevner (2013), a saber:

▪ Foco na inovação: o(s) autor(es) desenvolve(m) novas soluções para novos problemas;

▪ Foco na melhoria: o(s) autor(es) desenvolve(m) novas soluções para problemas conhecidos;

▪ Foco na extrapolação: o(s) autor(es) estende(m) soluções conhecidas para novos problemas.

Quadro 4 - Elementos da estrutura de um artigo tecnológico

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	OBRIGATÓRIO	OPCIONAL
Capa	X	
Folha de rosto	X	
Agradecimentos		X
Ficha catalográfica	X	
Resumo (em português)	X	
Palavras-chave (em português)	X	
Resumo (em língua estrangeira, *Abstract*)	X	
Palavras-chave (em língua estrangeira, *keywords)*	X	
Lista de ilustrações		X
Lista de tabelas		X
Lista de abreviaturas e siglas		X
Lista de símbolos		X
ELEMENTOS TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Introdução	X	
Desenvolvimento	X	
Considerações finais ou Conclusão	X	
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Referências	X	
Glossário		X
Apêndices		X
Anexos		X

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

8 LIVRO OU CAPÍTULO DE LIVRO

Um capítulo de livro é uma subdivisão de uma obra literária maior, que pode tratar de um tema específico dentro do contexto geral do livro. Cada capítulo contribui para o desenvolvimento do conteúdo, podendo ser escrito por um ou mais autores.

Um capítulo de livro pode ser uma contribuição individual ou coletiva para uma obra organizada, onde vários autores são convidados a escrever sobre diferentes aspectos de um tema central. Essas contribuições são reunidas e editadas por um ou mais organizadores. Os capítulos podem variar em extensão e profundidade, dependendo da complexidade do tema e do objetivo do livro.

O capítulo poderá ser organizado de duas maneiras:

1º Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussões (esse também poder ser substituído por “relato de caso” ou “relato de experiência”), Conclusões e Referências;

2º Introdução, Revisão de Literatura, Considerações Finais e Referências.

Quadro 5 - Elementos da estrutura de um capítulo de livro

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Capa	X	
Folha de rosto	X	
Ficha catalográfica	X	
Resumo (em português)	X	
Palavras-chave (em português)	X	
Resumo (em língua estrangeira, *Abstract*)	X	
Palavras-chave (em língua estrangeira, *keywords)*	X	
Lista de ilustrações		X
Lista de tabelas		X
Lista de abreviaturas e siglas		X
Lista de símbolos		X
ELEMENTOS TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Introdução	X	
Referencial teórico	X	
Considerações finais ou Conclusão	X	
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Referências	X	

Glossário		X
Apêndices		X
Anexos		X

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

A estrutura de um capítulo de livro deve ser clara, organizada e facilitar a leitura e a compreensão do conteúdo. Cada seção deve contribuir para o desenvolvimento do tema, oferecendo uma análise aprofundada e bem fundamentada. Ao seguir uma estrutura lógica e coerente, os autores podem comunicar suas ideias de maneira eficaz, enriquecendo o entendimento do leitor sobre o tema abordado.

9 RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

Relatório técnico e/ou científico é um documento que descreve formalmente o progresso ou o resultado de pesquisa científica e/ou técnica (ABNT, 2015), o qual especifica os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de relatório técnico e/ou científico.

Para o Koche (2004, p.137), “a finalidade de um relatório de pesquisa é a de comunicar os processos desenvolvidos e os resultados obtidos em uma investigação, dirigido a um leitor ou público-alvo específico, dependendo dos objetivos a que se propôs”. Já o relatório de pesquisa, conforme destacado por Passos e Santos (1998), tem como objetivo descrever experiências, investigações, processos, métodos e análises.

A estrutura de um relatório técnico e/ou científico compreende a parte interna, conforme quadro abaixo.

Quadro 6 - Elementos da estrutura de um relatório técnico e/ou científico

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	OBRIGATÓRIO	OPCIONAL
Capa	X	
Folha de rosto	X	
Ficha catalográfica	X	
Resumo (em português)	X	
Palavras-chave (em português)	X	
Resumo (em língua estrangeira, *Abstract*)	X	
Palavras-chave (em língua estrangeira, *keywords)*	X	
Lista de ilustrações		X
Lista de tabelas		X
Lista de abreviaturas e siglas		X
Lista de símbolos		X
Sumário	X	
ELEMENTOS TEXTUAIS	**OBRIGATÓRIO**	**OPCIONAL**
Introdução	X	
Desenvolvimento	X	
Considerações finais ou Conclusão	X	
Agradecimentos		x

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	OBRIGATÓRIO	OPCIONAL
Referências	X	
Glossário		X
Apêndices		X
Anexos		X

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

10 CONFIGURAÇÕES GRÁFICAS

A entrega do TCC é feita em arquivo digital, em formato PDF, e a configuração do documento deverá atender às especificações descritas adiante.

O tamanho do papel deve ser **tipo A4** (21,0 cm x 29,7 cm). As margens devem ser configuradas: **superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita: 2 cm**.

O corpo do texto deverá apresentar fonte **Arial** ou **fonte não serigrafada**, sempre na cor **preta**.

O tamanho da letra para o **corpo do texto**: **12 pts**, e a fonte de **10 pts** para: **citações longas, notas de rodapé, legendas e paginação.**

O espaçamento entre linhas de 1,5 no corpo do texto, e espaçamento simples (1,0) para citações diretas longas (com mais de 3 linhas), notas de rodapé, legendas de elementos especiais (gráficos, figuras, quadros e tabelas) e referências bibliográficas.

Os parágrafos devem ser justificados, conforme as normas da ABNT, enquanto as referências devem ter alinhamento à esquerda.

10.1 Apresentação e estrutura de trabalhos acadêmicos

Os títulos de seção ou de subseções devem ser precedidos por um indicativo numérico, em algarismo arábico, alinhado à esquerda, separado por um espaço de um caractere.

Os títulos das seções primárias devem ser iniciados em uma nova página e devem ser separados do texto que os sucedem por um espaço entre as linhas de 1,5.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucedem por um espaço entre as linhas de 1,5.

a) parágrafo – usar a tabulação 1,5 cm na primeira linha, a partir da margem esquerda do texto;

b) alíneas – usar a tabulação 1,5 cm a partir da margem esquerda do texto. A partir da segunda linha, todo o texto vem alinhado pela primeira letra do texto da alínea e em espaço simples e separado das demais por 1,5 cm;

c) citações longas (mais de três linhas) – devem ser recuadas 4 cm da margem esquerda do texto. Devem ser digitadas em corpo menor (fonte 10, por

exemplo) e em espaço simples, separadas do texto que as precede e do que as sucede por espaços simples;

g) referências bibliográficas – devem ser alinhadas à margem esquerda do texto.

O corpo do texto deverá ser digitado em espaço 1,5 cm e fonte Arial ou fonte não serigrafada 12, com exceção das citações longas, das notas, das referências bibliográficas e dos resumos, que serão em espaço simples.

As notas obedecerão às margens do texto e dele separadas por um filete de 5 cm iniciado na margem esquerda, e por um espaço simples.

Todas as folhas do TCC devem ser contadas, mas numeradas sequencialmente em algarismos arábicos apenas a partir da parte textual.

A numeração da página deve estar a 2 cm da borda superior da página, ficando o último algarismo do número a 2 cm da borda externa da página.

Citações são menções, no corpo do texto, de informações extraídas de outra fonte. As citações serão representadas pelo sistema autor-data, de acordo com a norma da NBR 10520.

As referências bibliográficas devem obedecer à NBR 6023 vigente.

Os títulos sem indicativo numérico como errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices, anexo e índice devem ser centralizados, conforme NBR 10719.

As notas, conforme a NBR 10520, devem ser digitadas dentro das margens, ficando separada do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Exemplo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO).

Equações e fórmulas, para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros) conforme NBR 10719:

EXEMPLO 1 $x^2 + y^2 = z^2$ (1)

EXEMPLO 2 $(x^2 + y^2)/5 = n$ (2)

10.1.1 Ilustrações

Quanto às ilustrações, qualquer que seja o tipo, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere conforme NBR 10719.

Tabelas e quadros: Evite tabelas e quadros extensos e dados supérfluos; a tabela apresenta apenas linhas contínuas horizontais, os quadros têm as bordas fechadas; suas legendas devem ser concisas e autoexplicativas.

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme as normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de acordo com a NBR 10719.

Exemplo:

Tabela 1 - Bolsas do Programa de Bolsa Permanência (PBP), do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa de Desenvolvimento da Preceptoria em Saúde (PRODEPS)

Modalidade	Nº de Bolsas 2023	Vigente desde 2023	Reajuste %	Valor após Reajuste (2023 em diante)
PBP - IFES - Indígenas e Quilombolas	10.000	900,00	55	1.400,00
PBP - IFES - Vulneráveis	108	400,00	75	700,00
PET - Bolsas - Discentes	10.020	400,00	75	700,00
PET - Bolsas - Tutores	835	2.200,00	40	3.150,00

Fonte: Adaptado de Capes, 2024.

Quadro 7 - Bolsas do Programa de Bolsa Permanência (PBP), do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa de Desenvolvimento da Preceptoria em Saúde (PRODEPS)

Modalidade	Nº de Bolsas 2023	Vigente desde 2023	Reajuste %	Valor após Reajuste (2023 em diante)
PBP - IFES - Indígenas e Quilombolas	10.000	900,00	55	1.400,00
PBP - IFES - Vulneráveis	108	400,00	75	700,00
PET - Bolsas - Discentes	10.020	400,00	75	700,00
PET - Bolsas - Tutores	835	2.200,00	40	3.100,00

Fonte: Adaptado de Capes, 2024.

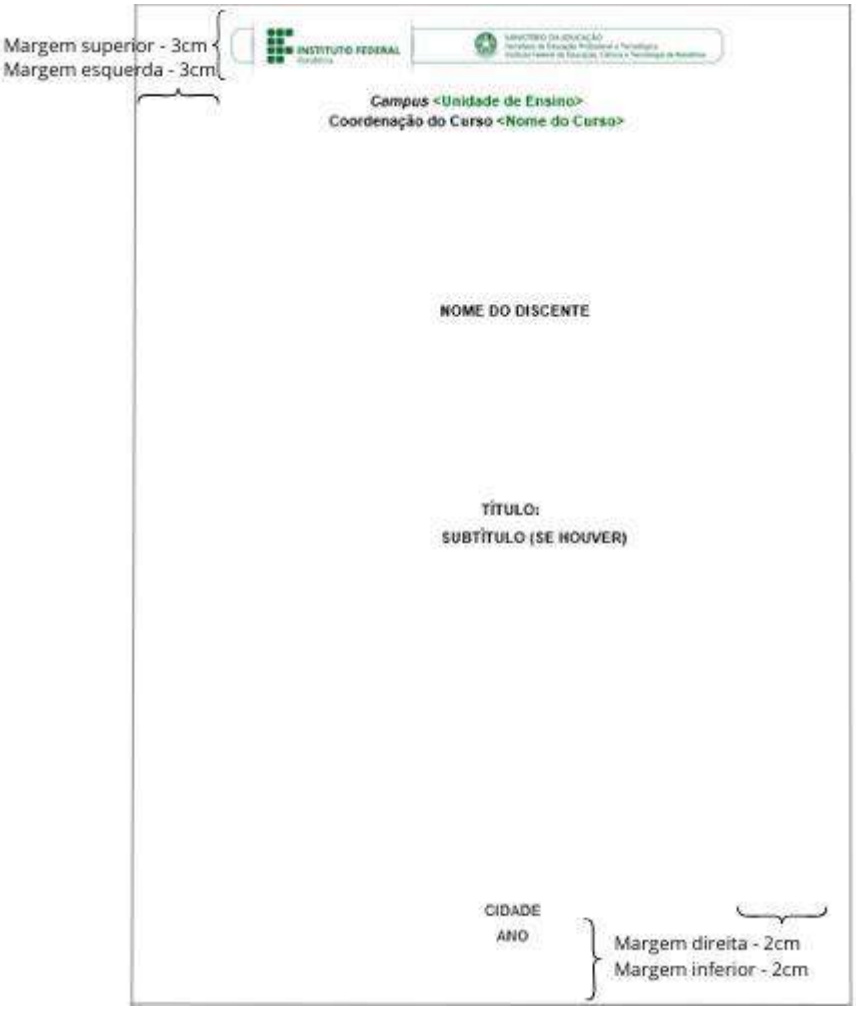
10.2 Elementos pré-textuais

10.2.1 Capa

A capa é elemento obrigatório e deve ser do tipo de capa contendo as informações necessárias à identificação e ao manuseio do TCC, deve seguir a ABNT NBR 14724:2011 (ABNT, 2011)

- Logo institucional;
- *Campus* de origem;
- Coordenação do curso;
- Nome do autor;
- Título do Trabalho;
- Local (cidade) da instituição onde será apresentado;
- Ano de entrega.

Figura 4 - Orientação gráfica para elaboração de capa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

10.2.2 Folha de rosto

A folha de rosto precisa apresentar, obrigatoriamente, os elementos de identificação do TCC.

Esta deve conter as seguintes informações: **nome do autor** de forma completa (sem abreviaturas); **título** e **subtítulo** (se houver); a **natureza do trabalho** (artigo, relatório, monografia, entre outros); o **objetivo do trabalho** (aprovação em disciplina de TCC caso de alguns *campi*, formação no curso, grau pretendido); o **nome da Instituição** ao qual será submetido; o nome completo do docente **orientador** (sem abreviaturas) e do docente **coorientador** (sem abreviaturas), se houver, deverá citar o nome completo com a titulação. Ao final da

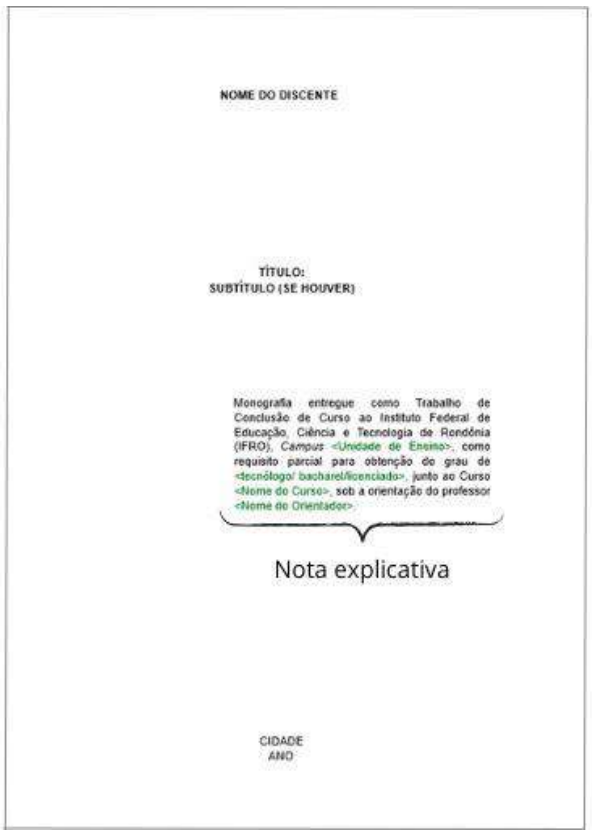
página, deve conter o **local** (cidade) e **ano** da realização da pesquisa (Figura 11).

A folha de rosto é elemento obrigatório e deve conter informações necessárias à identificação do trabalho (ABNT NBR 14724).

1º No anverso:

- **Nome do autor** (discente);
- **Título do trabalho;**
- **Nota explicativa:** informando o caráter acadêmico do documento, objetivo, grau pretendido, instituição onde foi apresentado, disciplina ou área, e nome do orientador. Esta nota deve estar alinhada a partir do centro da página para a direita;
- **Nomes do orientador e coorientador** (se houver).
- **Local:** (cidade) onde será apresentado;
- **Ano de entrega.**

Figura 5 - Orientação gráfica para elaboração de folha de rosto



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

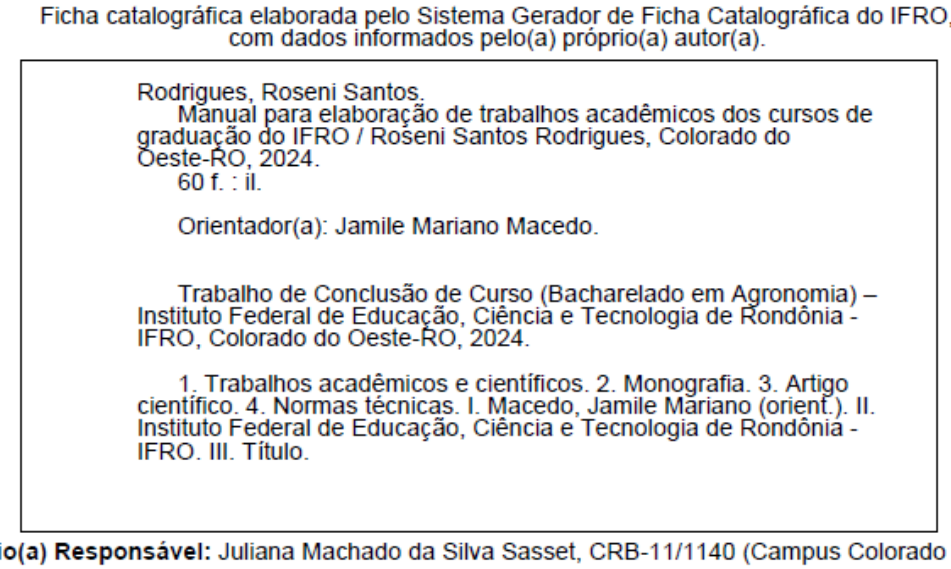
Em seguida, inclua o arquivo com a ficha catalográfica do trabalho. Ela será a página 3 (três).

10.2.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica contém as informações bibliográficas necessárias para a identificação do documento na fonte. Traz informações fundamentais para a identificação e a recuperação do documento, tais como autor, título, páginas, assunto, etc. Suas medidas são 7,5 cm de altura por 12,5 cm de largura, (dimensões padronizadas internacionalmente) e é confeccionada conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR) vigente.

A ficha catalográfica é elemento obrigatório para todos os TCCs e deve ser solicitada pelo autor no Sistema Gerador Automático de Fichas Catalográficas, com auxílio do orientador, através do link disponível no SUAP (clique aqui). O(a) bibliotecário(a) receberá sua solicitação e em até 5 dias úteis você receberá a ficha em formato ".pdf" que deverá ser inserida na página após a folha de rosto. Em caso de dúvidas, acesse o tutorial de submissão (Clique aqui) ou contatar a Coordenação de Biblioteca (CBIB) do seu *Campus*.

Figura 6 - Figura elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO


Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Rodrigues, Roseni Santos.
Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de graduação do IFRO / Roseni Santos Rodrigues, Colorado do Oeste-RO, 2024.
60 f. : il.

Orientador(a): Jamile Mariano Macedo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Colorado do Oeste-RO, 2024.

1. Trabalhos acadêmicos e científicos. 2. Monografia. 3. Artigo científico. 4. Normas técnicas. I. Macedo, Jamile Mariano (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Juliana Machado da Silva Sasset, CRB-11/1140 (Campus Colorado do Oeste)

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

10.2.4 Dedicatória, Agradecimento e Epígrafe

Dedicatória - Elemento opcional - colocado logo após a folha de rosto, é utilizada pelo autor para dedicar o seu trabalho a alguém ou a uma instituição.

Agradecimentos - Elemento opcional - Agradecimento às pessoas, instituições ou órgãos de fomento que contribuíram para a elaboração da pesquisa e/ou fomento.

Observação: em caso de TCC que recebeu fomento do IFRO ou de alguma agência de fomento, é obrigatória a citação da agência de fomento.

Epígrafe - Elemento opcional - colocado após os agradecimentos, à direita, na parte inferior da folha, o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho (NBR 10520). O autor citado na epígrafe deve constar na lista de referências no final do trabalho.

10.2.5 Resumo e *Abstract*

O resumo é uma parte essencial do seu trabalho e deve ser formatado adequadamente. O resumo deve apresentar o título (**RESUMO**) em caixa alta, negrito e centralizado. Logo abaixo, o conteúdo do seu TCC deve apresentar-se de forma sucinta em um parágrafo único sem enumeração de tópicos.

O resumo deve conter uma frase introdutória, objetivo, metodologia, resultados e conclusões do TCC. Sugere-se o uso do verbo na terceira pessoa. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras. Após a finalização do resumo, apresente a expressão Palavras-chave e, após os dois pontos, os termos com as iniciais em letra minúscula e separadas com ponto e vírgula, exceto para nomes próprios e científicos (ABNT 6028).

Exemplo:

Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes aegypti*; IBGE; Brasil.

O resumo em língua estrangeira é um elemento obrigatório, que consiste na tradução literal do resumo do texto, para idioma de divulgação internacional (em inglês denominada *Abstract*), que deverá ser acompanhado da versão das palavras-

chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês, por exemplo, *Keywords*).

Exemplo:

Keywords: pregnancy; prenatal care; *Aedes aegypti*; IBGE; Brazil.

10.2.6 Palavras chaves e Keywords

As palavras-chave são termos ou expressões que capturam a essência de um trabalho científico, refletindo os principais tópicos abordados. Elas desempenham um papel fundamental na indexação de artigos em bases de dados e mecanismos de busca, como PubMed, Scopus, Google Scholar e/ou no Repositório Institucional do IFRO.

A escolha precisa das palavras-chave facilita a recuperação do trabalho, tornando-o mais acessível a outros pesquisadores, o que pode aumentar seu impacto na comunidade científica.

Palavras-chave bem escolhidas ajudam os sistemas de informação a classificar e organizar os estudos de maneira eficiente, permitindo que pesquisadores encontrem artigos relevantes com rapidez. Além disso, contribuem para que o trabalho seja mais facilmente localizado por leitores interessados no tema específico, ampliando seu alcance e relevância.

Dicas para seleção de palavras-chave:

1. **Identifique os termos principais:** Revise o título, resumo e conclusões do trabalho para identificar os termos que melhor representam o conteúdo do estudo.
2. **Combine termos específicos e gerais:** Inclua palavras-chave que descrevam diretamente o foco do estudo, além de termos mais amplos que abrangem a área de conhecimento geral.
3. **Consulte a literatura:** Verifique quais palavras-chave são frequentemente usadas em artigos similares e em bases de dados da área para alinhar seu trabalho com padrões estabelecidos.

4. **Evite redundâncias:** Certifique-se de que cada palavra-chave seja única e adicione valor, sem repetir conceitos já abordados.
5. **Revise e ajuste:** Revise as palavras-chave durante a escrita e após a conclusão do trabalho para garantir que continuam representativas do conteúdo e foco do estudo.

A seleção cuidadosa das palavras-chave é essencial para garantir que seu artigo seja amplamente acessado e citado, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico. Dedicar tempo à escolha das palavras-chave é um passo fundamental na produção científica.

10.2.7 Lista de ilustrações e outras

Lista de ilustrações - Elemento opcional - Elaborada de acordo com a ordem apresentada na obra, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página ou folha. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), conforme a NBR 10719.

Lista de tabelas - Elemento opcional - Elaborada de acordo com a ordem apresentada na obra, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página ou folha, conforme a NBR 10719.

Lista de abreviaturas e siglas - Elemento opcional - Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no TCC, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. Lembrando que a primeira vez que aparecer no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da abreviatura ou sigla entre parênteses; nas outras vezes, cita-se somente a sigla, inserida normalmente no texto, conforme a NBR 10719.

10.2.8 Sumário

É o último elemento pré-textual e deve ser elaborado conforme a NBR 6027 vigente. Consiste na “enumeração das divisões, seções e outras partes de um

documento, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede", conforme ABNT (2012, p. 1).

Regras gerais para apresentação do sumário de acordo com a NBR 6027:

a) a palavra SUMÁRIO deve ser centralizada em negrito e seguir o mesmo tipo de fonte que foi utilizada para as seções primárias do documento;

b) o corpo do sumário é composto pelo número da seção, o título da seção (conforme consta no texto) e a página correspondente;

c) os itens descritos no sumário deverão ser grafados com a mesma fonte utilizada nos títulos e subtítulos das seções, obedecendo a sequência disposta no texto, inclusive os elementos pós-textuais;

d) Os elementos pré-textuais não constam no sumário.

10.3 Elementos textuais

Os elementos textuais são obrigatórios nos quais fazem parte: introdução, desenvolvimento e conclusão (considerações finais).

10.3.1 Introdução

A introdução é a parte inicial do projeto, onde devem constar elementos importantes para a compreensão da temática a ser trabalhada, a delimitação do assunto a ser tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para o desenvolvimento da pesquisa (Furasté, 2014).

Na introdução de projetos de pesquisa devem ser apresentados o **tema** do projeto, sua **delimitação**, o **problema** a ser abordado, a(s) **hipóteses,** o(s) **objetivos**, tanto o geral, como os específicos, e a(s) **justificativa**(s) da escolha do tema, da sua relevância e as **referências bibliográficas** para a área em que a pesquisa se insere (Furasté, 2014; Gil, 2002).

O texto da introdução pode ser elaborado **em um único tópico (**em forma de texto corrido), **ou dividido em subseções**. Em ambos os estilos devem contemplar todos os tópicos descritos (Furasté, 2014; Gil, 2002).

10.3.2 Tema

O tema é o assunto escolhido no qual o trabalho tratará. De forma geral, a escolha deste, está vinculada aos gostos pessoais, aptidões e tendências do acadêmico pelo assunto a ser estudado e/ou trabalhado.

Outro fator importante apontado por Gil (2002) é que a escolha deve envolver áreas que o acadêmico disponha de algum conhecimento específico e tenha consciência das limitações na execução das atividades.

10.3.3 Problema

É a questão central a qual a pesquisa procurará responder. É importante que o problema não seja muito simples, a ponto de não justificar um TCC, nem muito complicado, a ponto de inviabilizar a execução do trabalho.

Nesse item, sugere-se que o problema seja elaborado sob a forma de uma pergunta; de forma clara e precisa; deve apresentar-se possível de ser solucionado e possuir uma delimitação (Gil, 2002).

10.3.4 Delimitação do tema

Neste tópico deve-se delimitar qual será a abrangência espacial e temporal do estudo a ser realizado. Para que fique mais compreensível a delimitação do tema, é importante situá-lo dentro da área de pesquisa, o que possibilita a melhor visualização do objeto que será estudado (Furasté, 2014).

10.3.5 Hipótese

Dependendo da natureza do projeto de pesquisa, pode-se estabelecer a hipótese, que consiste em apresentar uma solução (ou suposição) possível que procura responder ao problema de pesquisa levantado. Essa proposição testável pode vir a ser a solução do problema, a ser declarada verdadeira ou falsa ao final da pesquisa (Furasté, 2014).

10.3.6 Objetivos

Os objetivos devem explicitar a pretensão da pesquisa, e indicar quais as metas a serem alcançadas ao final do estudo, apresentar a definição, de forma precisa e clara, dos passos, propósitos e resultados concretos a que se pretende com o projeto (Furasté, 2014). Normalmente apresentam-se categorizados em geral e específicos.

O objetivo geral apresenta uma dimensão ampla e global do tema que se pretende estudar. Os objetivos específicos têm função instrumental, procuram definir de forma concreta quais as metas específicas da pesquisa que subsidiarão seu desenvolvimento e permitirão atingir o objetivo geral.

Sugere-se que os objetivos iniciem com verbos no infinitivo, como por exemplo: esclarecer, compreender, permitir, demonstrar, investigar, descrever, analisar, classificar, proporcionar, entre outros.

10.3.7 Justificativa

A justificativa é a apresentação dos motivos que levaram à decisão de se abordar o tema da pesquisa, ressaltar a importância do tema a ser pesquisado, ou justificar a necessidade imprescindível da realização da pesquisa para o universo acadêmico (Furasté, 2014).

Neste tópico devem ser apresentados os argumentos sobre os motivos de realizar a pesquisa, a importância teórico-prática, bem como as possíveis contribuições esperadas com a pesquisa, e a relevância da pesquisa para a comunidade.

10.3.8 Referencial teórico ou Revisão de Literatura

O Referencial teórico, fundamentação teórica ou revisão de literatura é o item destinado a apresentação das leituras e fundamentos teóricos que embasam o projeto de pesquisa (Furasté, 2014).

O autor expõe em forma de compilação interpretada e argumentada, a literatura que possui a temática do projeto que já se encontra publicada, e a qual servirá de referência para compor seu estudo. Este item deve conter os marcos históricos, científicos e identificar os vários conceitos teóricos sobre o tema

proposto na pesquisa.

Um dos problemas mais comuns na revisão da literatura é a falta da citação correta ou precisa das fontes consultadas, seja o conceito ou definição que o autor tenha utilizado no texto, a falta de citação pode ser considerada um plágio acadêmico (Silva; *et al.*, 2012).

10.3.9 Metodologia

A metodologia destaca o caminho instrumental e os procedimentos metodológicos que serão utilizados para a realização da pesquisa, estes devem estar de acordo com os objetivos propostos, e abranger a definição de como será realizado o estudo.

Em definição trata-se do detalhamento minucioso e rigoroso dos procedimentos, técnicas e métodos que serão utilizados para responder às questões propostas pela pesquisa (Furasté, 2014). A metodologia apresenta o tipo de pesquisa, a amostragem, o instrumental (questionário, entrevista, entre outros), a equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, a análise de dados, os cronogramas, tudo o que será utilizado no trabalho de pesquisa.

Os TCCs que envolvem pesquisas com seres humanos, devem ser enviados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por meio do sistema Plataforma Brasil, bem como os que envolverem pesquisas com animais silvestres ou domésticos devem passar pela avaliação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IFRO.

A numeração da autorização dos conselhos para a realização da pesquisa deve constar na descrição da metodologia.

10.3.9.1 População e amostra

Dependendo do tipo e da finalidade da pesquisa, é necessário delimitar as informações sobre o universo a ser estudado, o tamanho da amostra, a forma como serão selecionadas as amostras, dentro do contexto que se pretende pesquisar.

10.3.9.2 Recursos

Pesquisas que envolvem a necessidade de recursos financeiros para a

execução devem apresentar uma previsão dos custos, estes devem envolver todas as estimativas de valores para a realização do trabalho. Esse tópico, em geral, é incluído quando o projeto for apresentado para uma instituição financiadora de projetos de pesquisa (Furasté, 2014).

10.3.9.3 Análises de dados

Na análise de dados apresenta-se a descrição dos procedimentos para a análise e interpretação dos resultados encontrados na pesquisa, a serem adotados tanto na análise quantitativa ou qualitativa (Gil, 2017). Na metodologia é necessário indicar como será o tratamento dos dados que serão coletados indicando a descrição dos procedimentos para a análise e interpretação dos resultados encontrados na pesquisa, a serem adotados tanto na análise quantitativa ou qualitativa (Gil, 2017).

10.3.9.4 Cronograma

O cronograma é a representação gráfica do tempo previsto para a execução da pesquisa, este serve como orientação para as etapas de execução do estudo. O cronograma é representado por linhas, que indicam as etapas da pesquisa, e por colunas, que indicam o tempo previsto para o desenvolvimento (TEMPLATE APÊNDICE X) (Gil,2017).

10.3.10 Desenvolvimento

O desenvolvimento é a parte essencial do trabalho que detalha a pesquisa ou estudo realizado (ABNT, 2015). No tópico deve conter: introdução, metodologia, resultados e discussão.

Deve conter a exposição ordenada do assunto tratado com a fundamentação teórica, o método, os materiais utilizados e os procedimentos adotados, as condições em que a pesquisa foi desenvolvida, os resultados e a discussão. Nos resultados e discussão destaca-se o uso de tabelas ou gráficos, e a interpretação dos resultados, comparando-os com o que se tem na literatura.

10.3.10.1 Citações

A elaboração de um texto científico requer que os argumentos, dados e conceitos sejam solidamente fundamentados. Para garantir a credibilidade do trabalho, é essencial que as argumentações sejam sustentadas por referências precisas e bem apresentadas, citando corretamente os autores ao longo do texto. Caso contrário, incorre-se no risco de cometer plágio.

O plágio, além de outras características, inclui a apresentação de uma obra intelectual sem a devida menção ao nome do autor, assumindo indevidamente a autoria de um determinado pensamento ou conteúdo (Danuello, Amadei e Ferraz, 2023). Dessa forma, o ato de citar a fonte de onde o argumento foi extraído chama-se citação e, no Brasil, é normatizada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2023). Além disso, o crédito dado a um autor por outro, por meio de uma citação, representaria uma forma de reconhecimento (Romancini, 2010).

As citações deverão seguir a ordem Autor-data. A seguir, serão apresentados os estilos de citação mais utilizados, segundo a ordem autor-data.

10.3.10.2 Citação indireta

A citação indireta também é conhecida como paráfrase. Ela é utilizada quando quem está escrevendo o texto incorpora ideias do texto original, mas as apresenta com as suas próprias palavras. Essa costuma ser a modalidade de citação amplamente utilizada na redação de trabalhos acadêmicos. Para realizar uma citação indireta, é necessário ter cuidado para não alterar a ideia central do autor do texto. A apresentação dos autores na citação indireta poderá ser feita de duas formas:
Apresentação do autor dentro do texto:

> Segundo Santos (2020), historicamente, observa-se que, no Brasil, tivemos a criação do Estado e, posteriormente, a formação da sociedade brasileira. Diante disso, podemos entender que tudo começa e termina no Estado.

Apresentação do autor após o texto, entre parênteses.

> Historicamente, observa-se que, no Brasil, tivemos a criação do Estado e,

> posteriormente, a formação da sociedade brasileira. Diante disso, podemos entender que tudo começa e termina no Estado (Santos, 2020).

Observe que é a mesma ideia, a qual poderá ser apresentada citando diretamente o autor no início da referência, informando somente o ano da obra e o número da página onde consta a referência ou poderá ser apresentada no final da referência, com o nome do autor, ano e página entre parênteses.

10.3.10.3 Citação com mais de um autor

a) Com dois autores

Apresentando a informação dentro da citação direta:

Os sobrenomes dos autores são separados por “e”, seguido do ano da obra entre parênteses.

> De acordo com Noffs e Rodrigues (2016), enquanto implantação de política pública, o PIBID encontra limitações no seu próprio formato, pois, por ser um programa de bolsas e as mesmas estarem subordinadas às verbas de financiamento à educação, a qualquer instante, pode ser extinto.

Apresentando a informação entre parênteses:

Nesse caso, o sobrenome dos autores é separado por ponto e vírgula, seguido do ano da publicação da obra, separado por vírgula.

> Enquanto implantação de política pública, o PIBID encontra limitações no seu próprio formato, pois, por ser um programa de bolsas e as mesmas estarem subordinadas às verbas de financiamento à educação, a qualquer instante, pode ser extinto (Noffs; Rodrigues, 2016).

b) Com três autores

Apresentando a informação dentro da citação direta:

Os sobrenomes dos autores são separados por ponto e vírgula e posteriormente por “e”, seguido do ano da obra entre parênteses.

> A oferta dos dois programas simultaneamente, de acordo com Portelinha; De Nez e Bordignon (2020), é marcada por imposições e adequações a critérios quantitativos, omitindo a ampliação de bolsas. Por esse motivo, a divisão nas duas modalidades distintas implicou a dificuldade de cursos participarem das duas propostas.

Apresentando a informação entre parênteses:

Nesse caso, o sobrenome dos autores é separado por ponto e vírgula, seguido do ano da publicação da obra, separado por vírgula.

> A oferta dos dois programas simultaneamente, é marcada por imposições e adequações a critérios quantitativos, omitindo a ampliação de bolsas. Por esse motivo, a divisão nas duas modalidades distintas implicou a dificuldade de cursos participarem das duas propostas (Portelinha; De Nez; Bordignon, 2020).

c) Com quatro ou mais autores

Para citações de fontes com quatro ou mais autores, pode ser citado o primeiro autor seguido da expressão *et al*., embora na referência constem todos os autores. Qualquer que seja o recurso utilizado, este deve ser uniforme em todas as citações no documento (ABNT 10520).

Para informar o nome do autor diretamente no texto:

Será citado o primeiro autor, seguido por *et al.* e do ano da obra entre parênteses.

> Santos *et al*. (2007) tecem uma crítica sobre o papel do professor enquanto mero técnico, um executor, cuja função consiste em aplicar as ideias e os procedimentos elaborados por outros grupos sociais e/ou profissionais.

Apresentação dos autores entre parênteses, após a citação:

Nesse caso, será citado após o texto entre parênteses, o primeiro autor seguido por *et al.*, vírgula e o ano da obra).

Há autores que tecem uma crítica sobre o papel do professor enquanto mero técnico, um executor, cuja função consiste em aplicar as ideias e os procedimentos elaborados por outros grupos sociais e/ou profissionais (Santos *et al*., 2007).

10.3.10.4 Citação de Pessoa Jurídica/Instituição Não-Governamental

Quando a citação é referente a uma pessoa jurídica, como empresas, instituições ou organizações não-governamentais, o nome completo da instituição deve ser mencionado na primeira vez que for citado, seguido da sigla, se aplicável, entre parênteses. Em citações subsequentes, apenas a sigla poderá ser utilizada. A data deve ser incluída após o nome da instituição.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) o estado de Rondônia possui uma população com 1.581.196 mil pessoas.

10.3.10.5 Citação direta

A citação direta consiste na transcrição exata das palavras de um autor, reproduzindo fielmente o trecho da obra consultada. Esse tipo de citação é especialmente utilizado quando o pensamento do autor é expresso de maneira significativa ou quando é essencial que as palavras sejam reproduzidas exatamente, como no caso de definições e conceitos específicos. De acordo com a nova norma da ABNT de 2023, ao utilizar uma citação direta, é obrigatório especificar o local exato de onde o trecho foi retirado, como a página, volume, tomo ou seção da obra. Esses elementos devem seguir a data da publicação, separados por vírgula e precedidos do termo correspondente (p., v., t., etc.).

Escolha e formatação do trecho:

- Seleção do trecho: Identifique a parte do texto que você deseja citar, garantindo que ela seja relevante e essencial para o argumento que está sendo construído.
- Inserção entre aspas: Para citações diretas curtas, com até três linhas, insira o trecho selecionado entre aspas duplas.
- Inclusão da referência: Após o trecho citado, indique a **autoria**, o **ano de**

publicação e a **página**, utilizando o sistema **autor-data**. Essa informação deve ser colocada entre parênteses logo após a citação.

De acordo com as normas da ABNT, a citação direta pode ser classificada como curta ou longa:

a) Exemplo de citação direta curta: Suponha que você esteja citando um livro de João da Silva publicado em 2020, página 45:

> "A educação é a base fundamental para o desenvolvimento social e intelectual da sociedade" (Silva, 2020, p. 45).

b) Citação direta longa:

- Definição: Utilizada quando o trecho citado possui mais de três linhas.
- Formatação: O trecho deve ser destacado em um bloco de texto separado, com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte menor do que a do texto principal, e espaçamento simples entre linhas. Não são utilizadas aspas para citações diretas longas.

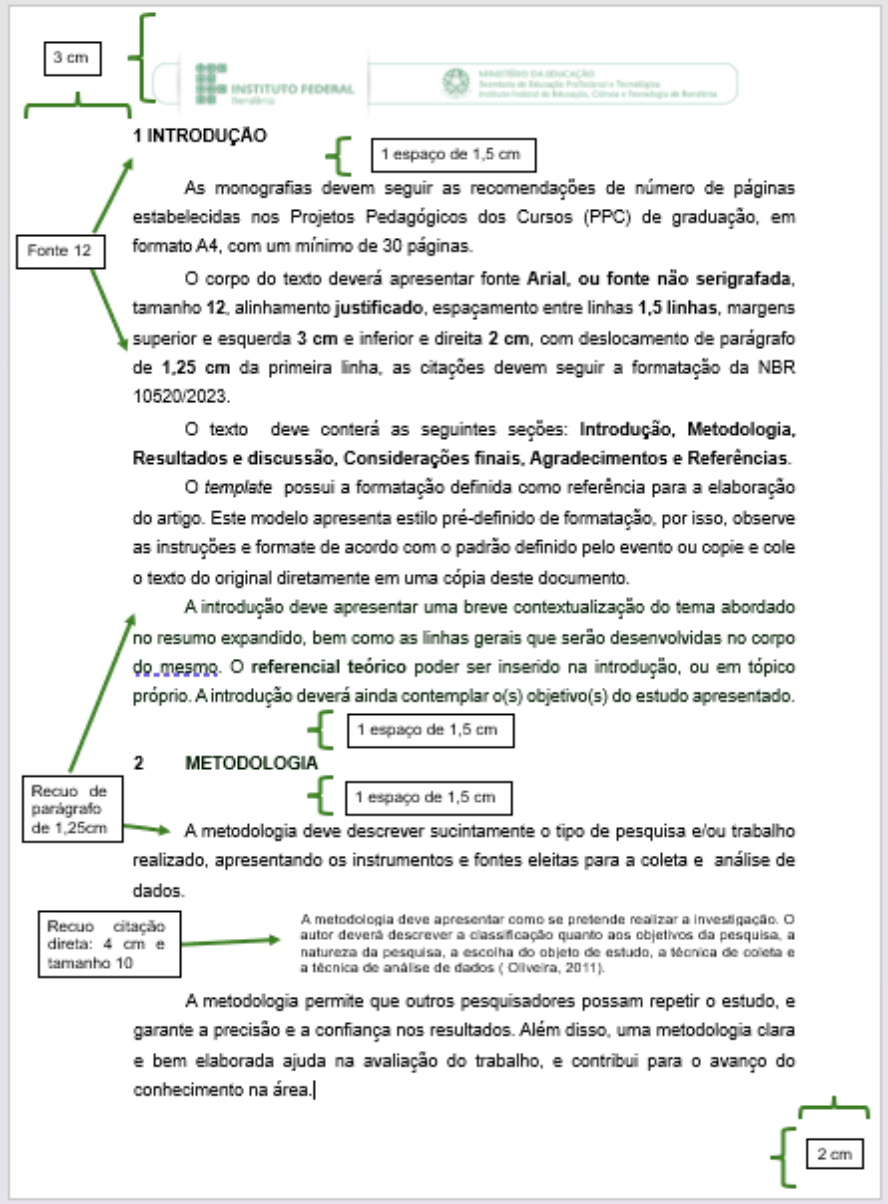
Exemplo: A aprendizagem utiliza os conhecimentos e teorias da neuropsicologia, psicologia, educação e pedagogia. Paín define a aprendizagem da seguinte forma:

> [...] a aprendizagem é um processo dinâmico que determina uma mudança, com a particularidade de que o processo supõe um processamento da realidade e de que a mudança no sujeito é um aumento qualitativo em sua possibilidade de atuar sobre ela. Sob o ponto de vista dinâmico a aprendizagem é o efeito do comportamento, o que se conserva como disposição mais econômica e equilibrada para responder a uma situação definida. De acordo com isto, a aprendizagem será tanto mais rápida quanto maior for a necessidade do sujeito, pois a urgência da compensação dará mais relevância ao recurso encontrado para superá-la (Paín, 1985, p. 23).

10.3.10.5.1 Citações diretas com supressões

Quando for necessário omitir partes de um texto original em uma citação direta, essa omissão deve ser claramente indicada com reticências entre colchetes: “[...]”. Essa prática é utilizada para garantir que a citação se mantenha fiel ao contexto original, mesmo que partes irrelevantes ao ponto discutido sejam removidas. no caso de haver supressão de trechos do texto original citado, deve ser indicada por reticências entre colchetes: [...].

Figura 7 - Exemplo de formatação e citação direta longa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Exemplos:

Texto completo: "A educação é a base para o desenvolvimento social e intelectual, proporcionando aos indivíduos as ferramentas necessárias para atuar de forma crítica na sociedade."

Citação com supressão: “A educação é a base para o desenvolvimento social [...] para atuar de forma crítica na sociedade."

10.3.10.5.2 Sistema Autor-Data

Seguindo o sistema autor-data estabelecido pela ABNT, as citações diretas devem ser apresentadas com o sobrenome do autor, o ano da publicação e a numeração da página de onde foi retirada, tudo entre parênteses. Quando o sobrenome do autor é citado dentro de parênteses, ele deve ser grafado com inicial maiúscula, como no exemplo a seguir:

Exemplo:

Podemos afirmar que "a crise da educação no Brasil não é uma crise, é um projeto" (Ribeiro, 1995, p. 205)."

Em resumo, as citações diretas, sejam curtas ou longas, devem ser utilizadas com precisão, respeitando a formatação exigida pelas normas da ABNT, garantindo a clareza e a integridade do trabalho acadêmico.

10.3.10.6 Citação de citação

A citação de citação é usada quando o autor que você está lendo cita outro autor e você deseja usar a citação do autor original, mas não tem acesso à obra original. Neste caso, utiliza-se a expressão “*apud*” (que significa "citado por"). É importante ressaltar que o ideal é consultar a obra original, uma vez que garante a credibilidade da fonte da pesquisa.

Citação de citação se caracteriza por uma citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. A citação pode ser reproduzida literalmente (transcrição), ou pode ser interpretada, resumida ou traduzida. Só deve ser usada na total impossibilidade de acesso ao documento original. Na lista de referências elencar

somente a fonte consultada. Pode ser realizada por citação direta:

> Segundo Florestan Fernandes (*apud* Ribeiro, 1997, p. 50), "a educação é o instrumento mais poderoso de que dispõe a sociedade para promover mudanças".

Como também, por citação indireta:

> A educação é o instrumento mais poderoso de que dispõe a sociedade para promover mudanças (Fernandes *apud* Ribeiro, 1997, p. 50).

10.3.10.7 Citações do mesmo autor no mesmo ano

Quando um autor possui mais de uma obra, e elas são publicadas no mesmo ano, é necessário diferenciar as referências utilizando letras minúsculas após a data, sem espaçamento, como “a”, “b”, “c”, e assim por diante. Essa prática é fundamental para garantir que o leitor consiga distinguir entre as diferentes obras citadas ao longo do texto.

> Segundo Darcy Ribeiro (1995a, p. 15), "a educação é fundamental para a formação de um povo". No entanto, em outro estudo publicado no mesmo ano, Ribeiro (1995b) analisa os desafios educacionais específicos do Brasil.

Além disso, se diferentes autores compartilham o mesmo sobrenome e publicaram obras no mesmo ano, utiliza-se a inicial do prenome, seguida de ponto, para distinguir as citações. Caso essa distinção não seja suficiente (ou seja, se ambos os autores tiverem as mesmas iniciais), deve-se grafar o prenome completo.

> Segundo Oliveira, Marcos (2024, p. 18) [...] “a gestão educacional deve ser participativa”
>
> Segundo Oliveira, Maria (2024, p. 21) [...] “os processos de ensino e aprendizagem devem ser priorizados”

Essa forma de apresentação é essencial para garantir a clareza e a precisão na comunicação acadêmica, evitando ambiguidade e facilitando a identificação correta das fontes consultadas.

10.3.10.8 Citação de informação obtida em canais informais

Canais informais são aqueles que envolvem comunicação não sistematizada e geralmente pessoal entre os indivíduos, como conversas, entrevistas, e-mails, palestras, anotações de aula, e outros meios nos quais a troca de informação ocorre de maneira direta e não necessariamente documentada (Costa, 2008).

Quando se deseja referenciar informações obtidas por esses meios, é necessário indicar a origem da informação, seguida da data e, se possível, o contexto em que a informação foi obtida. Embora sejam menos formais, essas fontes podem ser relevantes dependendo do contexto do trabalho. É importante garantir a credibilidade da fonte, mesmo em canais informais.

Exemplo:

> Conforme mencionado por Darcy Ribeiro em uma palestra, “a crise da educação brasileira é um projeto” (informação verbal, 1995).

Para instrumentos de pesquisa como entrevistas, depoimentos e questionários, pode-se omitir o nome do entrevistado para garantir a confidencialidade, utilizando um código ou pseudônimo e o ano.

> Um entrevistado relatou que “a situação na saúde tem se deteriorado nos últimos anos” (Entrevistado B, 2024).

10.4 Outros casos

10.4.1 Comentários

Se for necessário incluir comentários ou explicações adicionais dentro de uma citação, eles devem ser inseridos entre colchetes para diferenciá-los do texto original. Essa prática ajuda a clarificar ou contextualizar a citação sem alterar o sentido original do trecho citado.

Exemplos:

> Texto original: "A crise educacional brasileira [...] é resultado de um longo processo histórico."

Citação com comentário: "A crise educacional brasileira [que começou na década de 1960] é resultado de um longo processo histórico."

10.4.2 Destaques

É permitido enfatizar trechos específicos dentro de uma citação, utilizando negrito, itálico ou sublinhado. Qualquer destaque adicionado pelo autor da citação deve ser indicado explicitamente, geralmente com a expressão "grifo nosso" ou "grifo do autor" entre parênteses após a citação.

Exemplo:

Texto original: "A educação é a chave para a transformação social."
Citação em destaque: "A educação é a chave para a transformação social." (grifo nosso).

10.4.3 Autor desconhecido

Quando o autor de uma obra citada não pode ser identificado, substitui-se o sobrenome do autor pela primeira palavra do título da obra (ou as duas primeiras palavras, caso o título comece com um artigo ou monossílabo) na referência entre parênteses. Isso permite que a citação seja feita de forma correta, mesmo na ausência de um autor identificado.

Exemplo:

Texto no corpo: "A globalização é um fenômeno complexo que afeta todas as áreas da vida moderna" (Globalização, 2001, p. 23).

10.4.4 Notas

As notas são indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor. As notas podem ser: notas explicativas, as quais são usadas para esclarecer ou complementar o texto, ou notas de referência, usadas para indicar a referência completa de uma obra.

De acordo com a ABNT 10520, a numeração das notas é feita através de

algarismos arábicos e não são sequenciais, devendo iniciar a cada capítulo, digitado com espaço simples, fonte tamanho 10 e alinhamento justificado.

10.4.5 Notas de referência

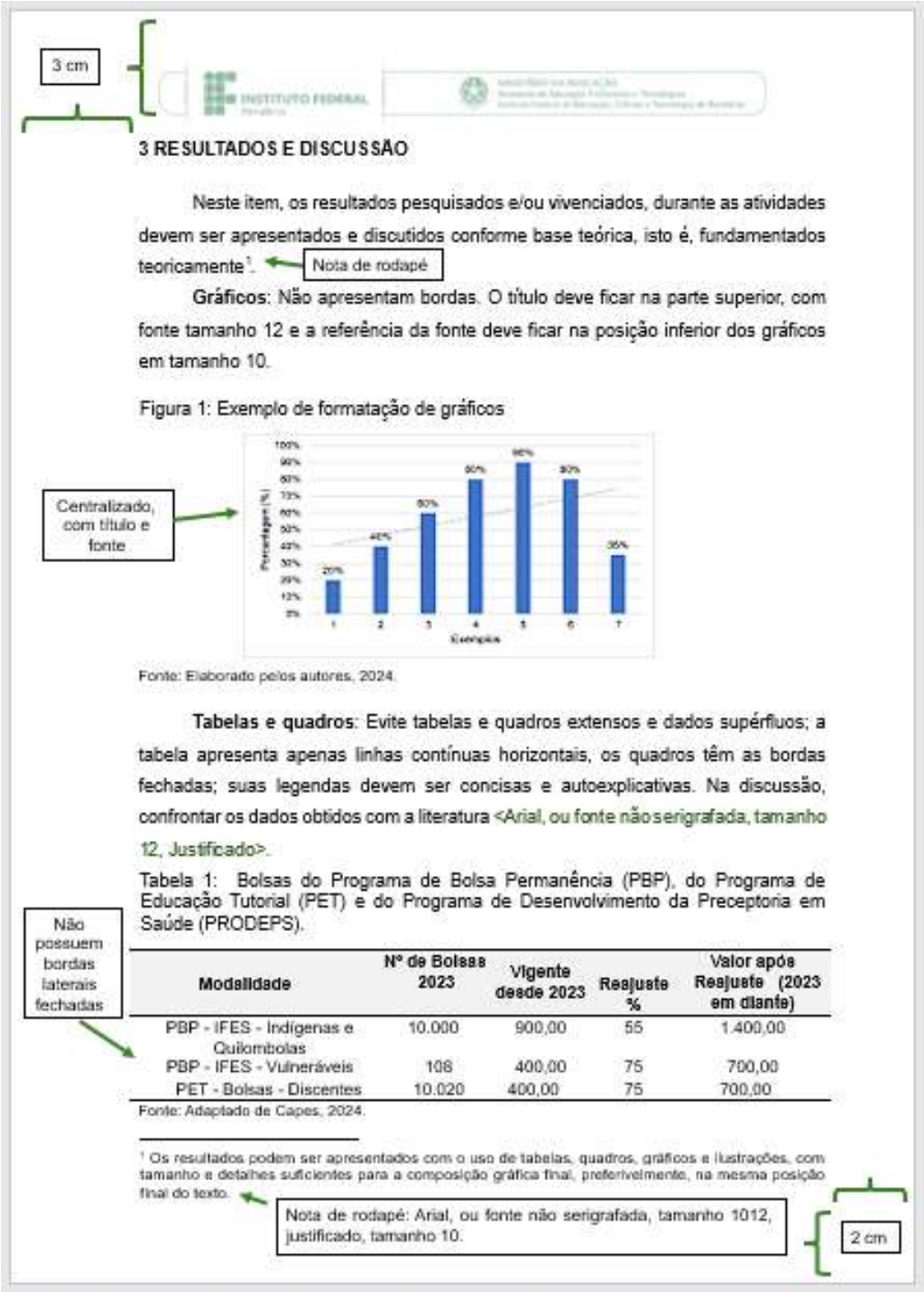
As Notas de Referência são usadas para indicar as fontes bibliográficas que você consultou durante a elaboração do seu trabalho. Elas devem seguir algumas regras importantes:

- Numeração única e consecutiva: Cada capítulo ou parte do seu trabalho deve ter uma sequência única de numeração para as notas. Use números arábicos (1, 2, 3...) que continuem ao longo de todo o documento, sem reiniciar a cada página.
- Primeira citação completa: Na primeira vez que você citar uma fonte, a nota deve conter a referência completa dessa obra. Isso ajuda o leitor a identificar a fonte de maneira detalhada.

Localização e formatação:

- As notas de referência devem ser colocadas na margem inferior da página, ou seja, no rodapé.
- Elas devem ser separadas do texto principal por um traço contínuo com 3 cm de largura.
- O texto das notas deve ser digitado em espaço simples e usar uma fonte de tamanho menor que a do texto principal (por exemplo, se o texto usa fonte 12, as notas podem usar fonte 10).
- Alinhamento das linhas subsequentes: Quando a nota tiver mais de uma linha, as linhas seguintes devem ser alinhadas logo abaixo da primeira letra da primeira palavra. Isso cria um destaque visual para o número da nota, chamado de expoente.

Figura 8 - Exemplo de configurações e notas de referência



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

10.4.6 Notas explicativas

As notas explicativas são utilizadas para oferecer comentários, esclarecimentos ou detalhes adicionais que não possam ser integrados ao texto

principal. Elas devem ser numeradas de forma consecutiva, preferencialmente reiniciando a numeração a cada capítulo ou seção, e não a cada página. Recomenda-se evitar o uso simultâneo de notas explicativas e notas de referência. Se ambos os tipos forem utilizados, deve-se seguir a norma para as notas de referência.

10.5 Conclusão ou considerações finais

As conclusões ou considerações finais representam uma parte crucial do trabalho, é nessa sessão que o autor sintetiza os resultados obtidos ao longo do estudo, destacando seu alcance e suas implicações. Segundo Passos e Santos (1998), essa seção é dedicada a consolidar as respostas aos objetivos e hipóteses apresentados na introdução, fornecendo uma visão clara e objetiva sobre os principais achados da pesquisa.

Além de responder diretamente às questões propostas no início do trabalho, a conclusão também pode incluir recomendações práticas, sugerir novos caminhos para futuras pesquisas ou discutir as limitações do estudo realizado. Essa parte final é essencial para fechar o ciclo do processo investigativo, oferecendo ao leitor uma compreensão completa do que foi explorado, das contribuições do estudo para a área de conhecimento e das possibilidades de aprofundamento do tema.

10.6 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são: REFERÊNCIAS, GLOSSÁRIO, APÊNDICE, ANEXO(S) e ÍNDICE. Estes elementos devem ser inseridos logo após o término do texto principal e de todos os outros elementos textuais.

10.6.1 Referências

Referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2018). Em TCCs, os estudantes do IFRO devem seguir as normas da ABNT NBR 6023 para a elaboração das referências, exceto para TCCs que foram publicados em formato de artigo que podem manter as referências elaboradas conforme as normas do

periódico científico.

As referências são elementos pós-textuais e compõem a parte final do texto, aparecendo após as “Conclusões” ou “Considerações Finais”.

10.6.1.1 Elementos das Referências

Informações indispensáveis à identificação do documento compõem os “Elementos Essenciais” que podem ser acrescidos, quando necessário, pelos “Elementos Complementares”. As listas de Elementos Essenciais e Complementares variam de acordo com os documentos a serem referenciados e serão apresentados nos exemplos abaixo.

Os documentos referenciados podem ter autores pessoa física, pessoa jurídica (instituição ou instituição governamental), não ter autoria definida ou ter indicação apenas dos organizadores.

O(s) autor(es) deve(m) ser indicado(s) no início da referência. Na citação no formato Autor-Data, as referências devem organizar os autores em ordem alfabética.

A indicação de autoria pode ser pelo SOBRENOME seguido pelas iniciais do nome ou pelo nome completo. Todas as referências devem seguir o formato escolhido, isto é, o acadêmico não pode alternar entre os dois sistemas de indicação de autoria.

Para documentos com até três autores, todos os autores devem ser indicados. Para documentos com quatro ou mais autores, pode-se optar por indicar apenas o primeiro autor seguido pela expressão *et al*.

10.6.1.2 Monografias

Monografia é um tipo de documento que inclui livros, folhetos e trabalhos acadêmicos.

“Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação” (ABNT, 2018). Elementos complementares podem ser adicionados para melhorar a identificação. O título deve ser destacado em negrito.

Exemplo 1 - livro:

- Elementos essenciais

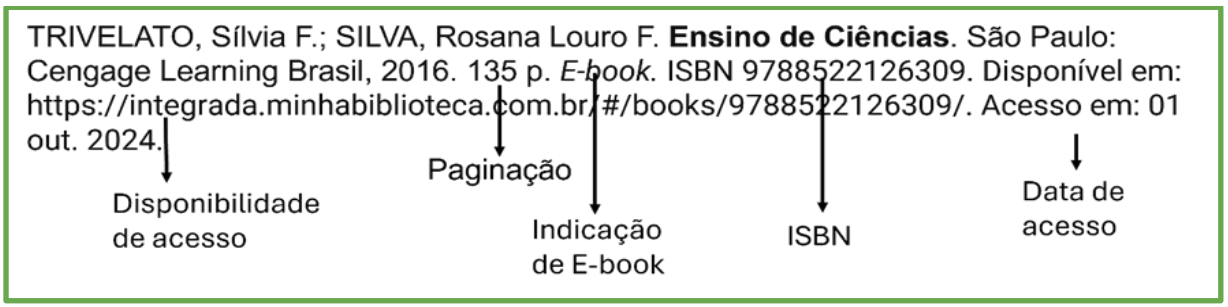
Figura 9 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de referências de livros e/ou folhetos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

- Elementos complementares

Figura 10 - Exemplo de elementos complementares para formatação de referências de livros e/ou folhetos

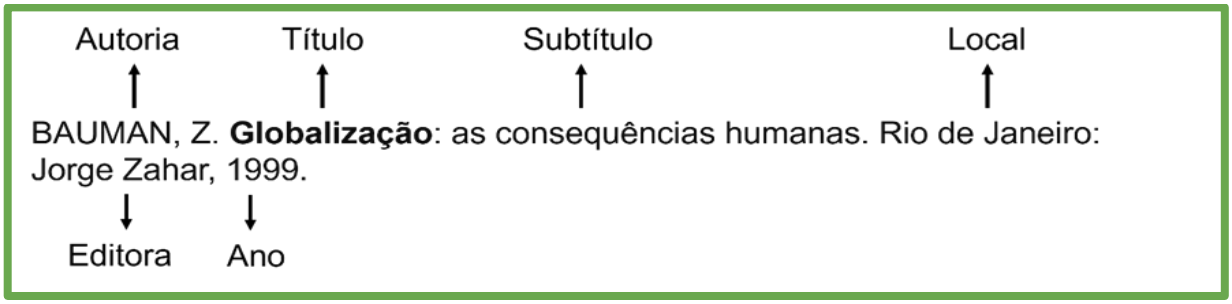


Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Exemplo 2 - livro com subtítulo:

- Elementos Essenciais

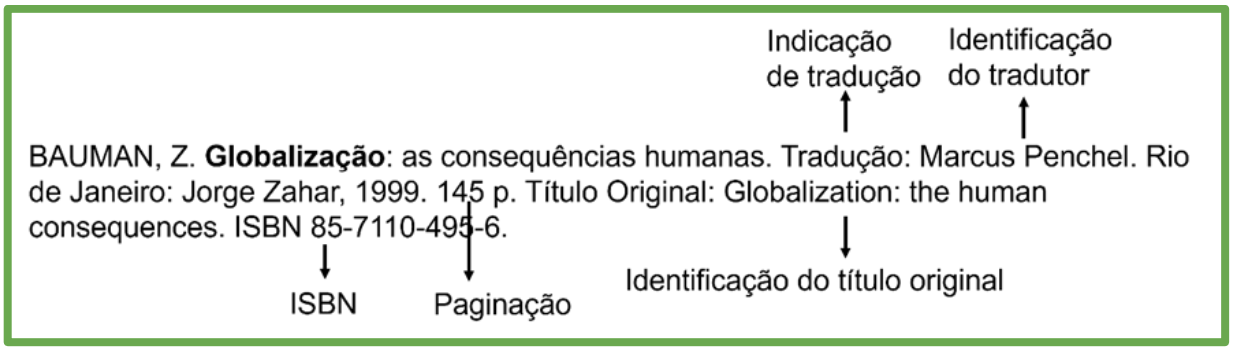
Figura 11 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de referências de livros com subtítulo



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

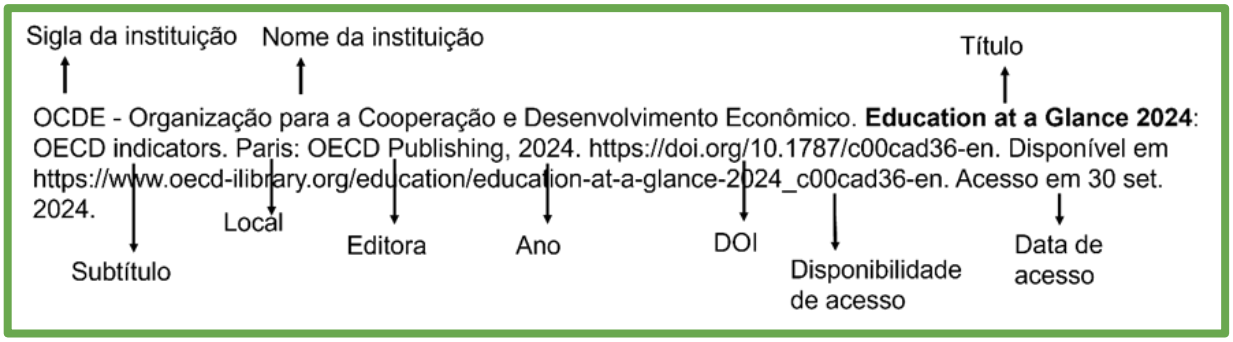
- Elementos complementares

Figura 12 - Exemplo de elementos complementares em referências de livros com subtítulo



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Figura 13 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de referências de documentos institucionais



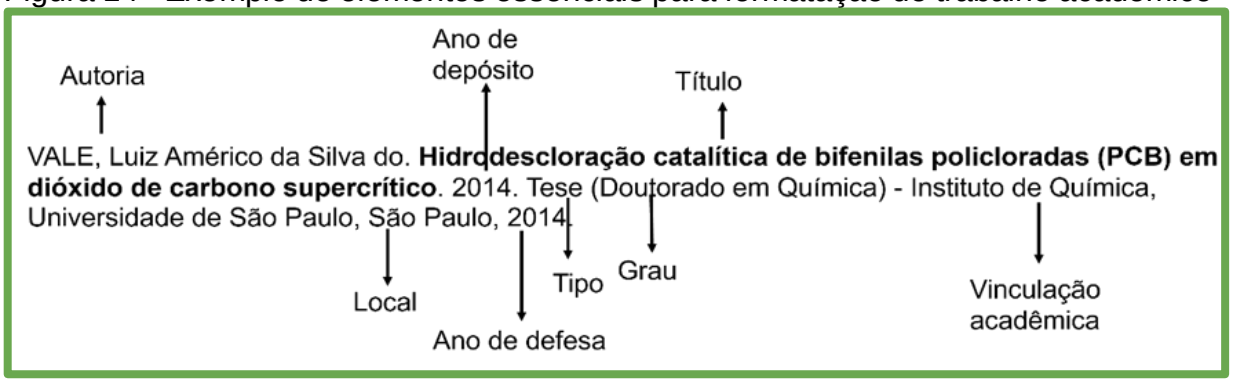
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo de trabalho, grau obtido, curso, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. O título deve ser destacado em negrito. Elementos complementares que melhorem a identificação podem ser adicionados.

Exemplo:

- Elementos essenciais

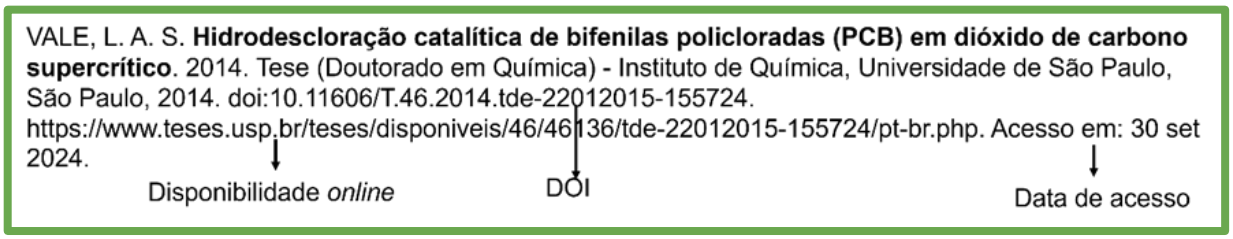
Figura 14 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de trabalho acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

- Elementos complementares

Figura 15 - Exemplo de elementos complementares para formatação de trabalho acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

10.6.1.3 Partes de Monografias

Partes de monografias incluem “seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e ou títulos próprios" (ABNT, 2018). Seus elementos essenciais são: autor e título da parte, seguidos da expressão In: ou Separata de: e da referência da monografia no todo com informação da descrição física da parte podendo ser acrescentados elementos complementares para favorecer a identificação do documento. O título do documento deve ser destacado em negrito.

Exemplo - capítulo de livro:

- Elementos essenciais

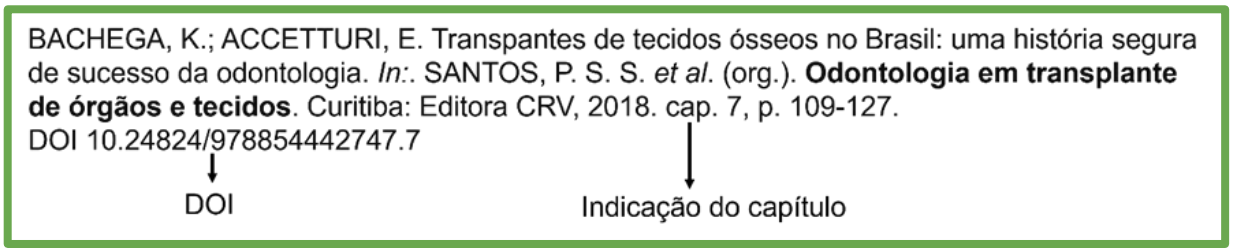
Figura 16 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de monografias



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

- Elementos complementares

Figura 17 - Exemplo de elementos complementares para formatação de monografias



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

10.6.1.5 Artigos de Publicações Periódicas

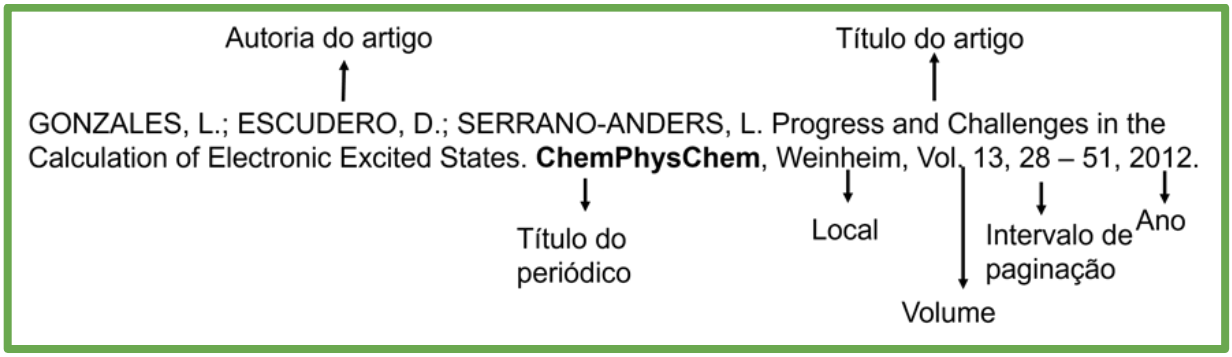
Inclui partes de documentos publicados em intervalos regulares (revistas, jornais, almanaques...), dentre os quais artigos de opinião, artigos científicos, comunicações, entrevistas, editoriais, reportagens, etc.

Os elementos essenciais para a referência desse tipo de publicação são “autor, título da parte, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/volume, número e/ou edição, intervalo de paginação e data ou período de publicação” (ABNT, 2018). Pode-se adicionar elementos complementares para facilitar a identificação do documento. Neste caso, o título do periódico deve ser destacado em negrito.

Exemplo 1 - artigo científico:

- Elementos essenciais

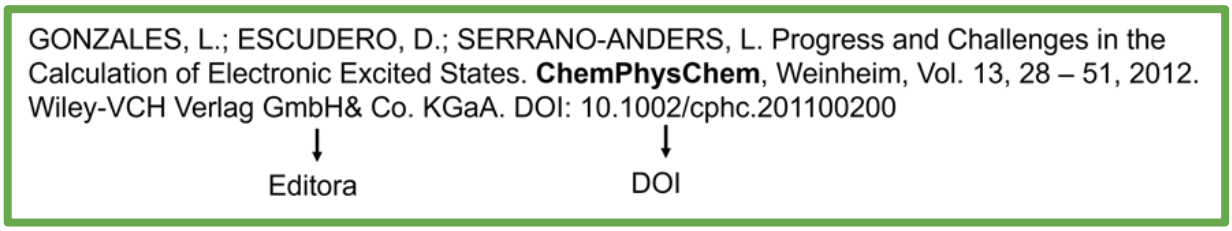
Figura 18 - Exemplo de elementos essenciais para formatação de Artigos de Publicações Periódicas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

- Elementos Complementares

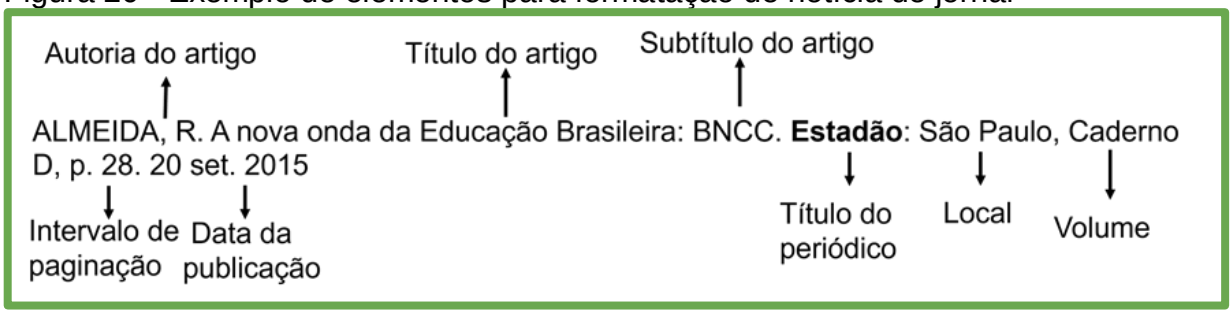
Figura 19 - Exemplo de elementos Complementares para formatação de Artigos de Publicações Periódicas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Exemplo 2 - notícia de jornal:

Figura 20 - Exemplo de elementos para formatação de notícia de jornal



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

10.6.1.5 Artigos de Publicações Periódicas em Meio Eletrônico

Inclui partes de documentos publicados em intervalos regulares que estejam em meio eletrônico (revistas, jornais, almanaques... publicados on-line, em CD-ROMs e outros), dentre os quais, artigos de opinião, artigos científicos, comunicações, entrevistas, editoriais, reportagens, etc.

As referências devem conter as informações indicadas na seção anterior acrescidas de DOI (se houver) e informações que permitam a identificação do meio eletrônico.

Exemplo 1 - artigo científico:

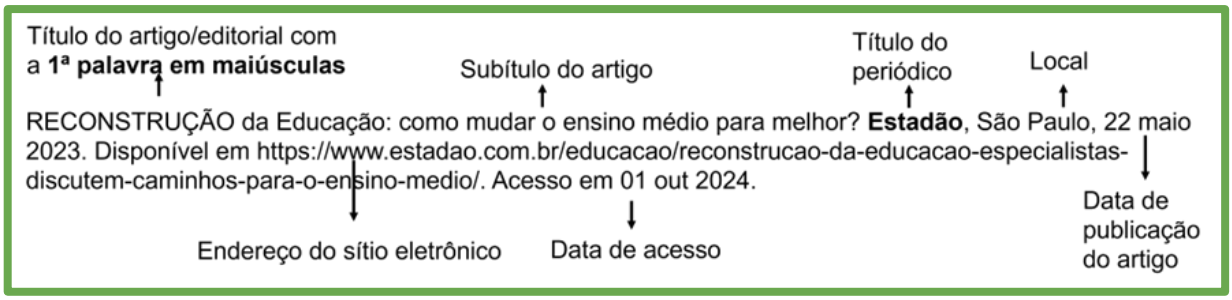
Figura 21 - Exemplo de elementos para formatação de artigo científico



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Exemplo 2 - editorial ou notícia sem autor definido (note que, neste caso, também não estão disponíveis no sítio eletrônico informações sobre volume e número):

Figura 22 - Exemplo de elementos para formatação de editorial ou notícia sem autor definido



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

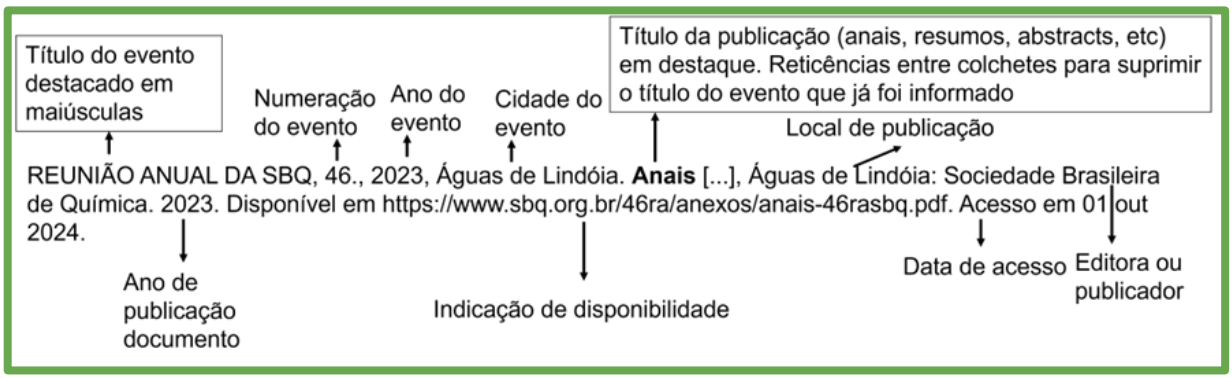
10.6.1.6 Publicações de eventos

Documentos de publicações de eventos, tais como resumos, resumos completos ou artigos sejam extraídos de atas, anais, *abstracts* ou *proceedings* devem ser referenciados como segue:

• Evento no todo em monografia: deve conter: “nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, seguidos de dados de local, editora e data da publicação.

Exemplo:

Figura 23 - Exemplo de elementos para formatação de publicação em evento

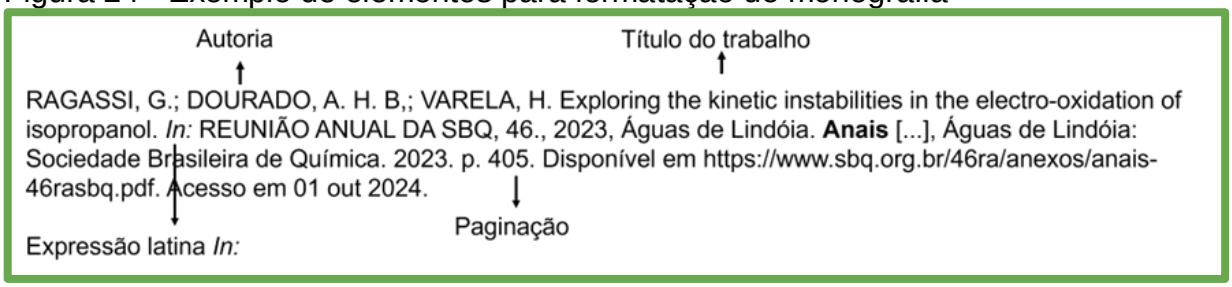


Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

• Parte de evento em monografia: além das informações da publicação (vide exemplo anterior) deve conter informações sobre autor, título do trabalho, seguidos da expressão latina In: e paginação ou intervalo de páginas.

Exemplo:

Figura 24 - Exemplo de elementos para formatação de monografia



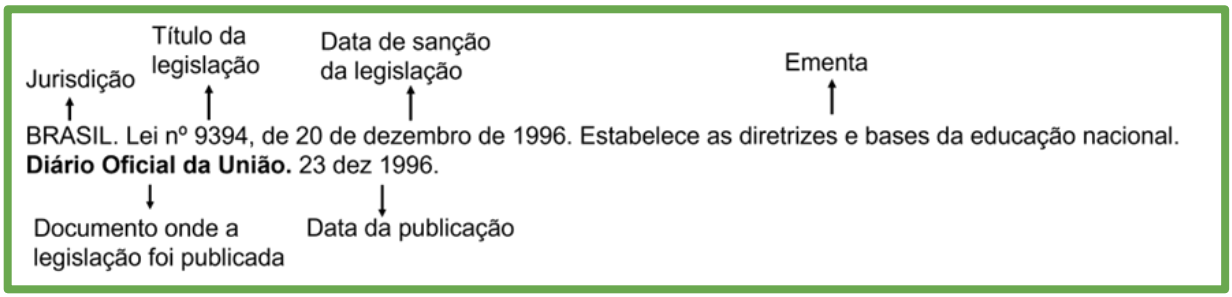
Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

10.6.1.7 Referência Legislativa

Aqui está incluída toda sorte de legislação, como, por exemplo, constituições, decretos, leis orgânicas, leis ordinárias, medidas provisórias, etc.

Os elementos essenciais das referências de legislação são: jurisdição (a divisão geográfica na qual a legislação vigora ou vigorou) ou cabeçalho da entidade emissora da legislação, epígrafe, ementa e os dados da publicação. Elementos complementares são retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dentre outros (ABNT, 2018).

Figura 25 - Exemplo de referência legislativa



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

10.7 Glossário

O glossário é elemento opcional que corresponde a uma lista em ordem alfabética de palavras ou termos técnicos utilizados em um determinado campo de estudo, sendo desta forma de uso restrito ou pouco conhecido, acompanhados com suas definições ou descrições correspondentes.

Deve ser apresentado em ordem alfabética as palavras ou expressões técnicas utilizadas no documento, acompanhadas das respectivas definições (ABNT 6024).

Figura 26 - Exemplo de Glossário

Termo	Definição
Citação direta	Transcrição exata de um trecho de um autor, respeitando a integridade das palavras e a autoria, inserida entre aspas

Metodologia	Conjunto de métodos e técnicas utilizadas para a condução de uma pesquisa científica
Referencial teórico	Base de teorias, conceitos e estudos prévios que sustentam e embasam o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

10.8 Apêndice

Os apêndices são elementos opcionais que consistem em documentos elaborados pelo autor e colocados ao final do texto. Eles contêm informações complementares ou relevantes para o tema tratado no trabalho principal, como dados, gráficos, tabelas, figuras, códigos, questionários, entrevistas, entre outros materiais que possam enriquecer e esclarecer o conteúdo.

Cada apêndice é identificado pela palavra **APÊNDICE** e letras maiúsculas consecutivas, seguidas de um travessão e do respectivo título. Caso as letras do alfabeto se esgotem, utilizam-se letras maiúsculas dobradas para a identificação, conforme a NBR 10719.

Exemplo:

“APÊNDICE A - Avaliação numérica de células inflamatórias”

10.9 Anexo

Os anexos são elementos opcionais que consistem em textos ou documentos não elaborados pelo autor, mas que fundamentam, respaldam ou ilustram o texto principal. Esses documentos podem incluir artigos, manuais, folders, dados, entre outros, que sejam relevantes para o tema em discussão e que auxiliem na comprovação e ilustração do estudo.

Cada anexo deve ser precedido da palavra **ANEXO**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de um travessão e do respectivo título. Caso as letras do alfabeto se esgotem, utilizam-se letras maiúsculas dobradas para a identificação, conforme a NBR 10719.

Exemplo:

ANEXO A - Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração

10.10 Índice

O índice é uma lista estruturada de palavras ou frases que indicam, de maneira organizada, os principais assuntos abordados em um documento, remetendo o leitor às páginas ou seções correspondentes. Seu objetivo principal é facilitar a localização de informações específicas dentro de um texto extenso, como livros, monografias, teses ou dissertações.

De acordo com a norma **ABNT NBR 6034**, o índice pode ser temático, onomástico, geográfico ou cronológico, e deve ser organizado de forma lógica e hierárquica, garantindo que o leitor consiga encontrar as informações de maneira rápida e eficiente. A elaboração de um índice exige cuidado na escolha dos termos, que devem refletir com precisão os conceitos abordados no texto, sem redundâncias ou ambiguidades.

A classificação dos índices quanto à ordenação pode ser em Ordem alfabética; sistemática; cronológica; numérica e alfanumérica. Quanto ao enfoque, o índice pode ser **Especial** quando organizado por: Autores; Assuntos; Títulos; Pessoas e/ou entidades; Nomes geográficos; Citações; Anunciantes e matérias publicitárias. Ou **Geral** quando combinadas duas ou mais categorias indicadas no anterior.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 5892:** informação e documentação: representação e formatos de tempo: datas e horas: apresentação. Rio de Janeiro, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. Versão corrigida, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e recensão: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034**: Informação e documentação - Índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANPAD. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. **Diretrizes para publicação.** RAC, Rio de Janeiro, versão 2017. Disponível em: http://www.anpad.org.br/periodicos/Diretrizes-paraPublicacao_2017.pdf. Acesso em: 09 set. 2024.

BRASIL CAPES. **GT de Produção Técnica. Relatório de Grupo de Trabalho.** Brasília: CAPES, 2019. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf. Acesso em: 09 set. 2024.

COSTA, Luciana Ferreira da. **Usabilidade do Portal de periódicos da Capes**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, João Pessoa. 238 fls. 2008.

DANUELLO, J. Coelho; AMADEI, J. R. Plácido; FERRAZ, V. C. Trindade. **Guia para elaboração de citações em documentos.** Universidade de São Paulo, Bauru, 2023. Disponível em: GUIA PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES EM DOCUMENTOS ABNT NBR 10520: 2023 (usp.br) Acesso em: 19 jun. 2024.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: Explicitação das Normas da ABNT. 17. ed. Porto Alegre: Dáctilo. 2014.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

GREGOR, S.; HEVNER, A. R. Positioning and presenting design science research for maximum impact. **MIS Quarterly**, p.337–356, 2013. Disponível em: http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2535658.2535660. Acesso em: 09 set. 2024.

IFRO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO**: 2023-2027. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/pdi-2023-2027. Acesso em: 30 ago. 2024.

IFRO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. **Resolução nº 28/REIT - CONSUP/IFRO, de 03 de setembro de 2024**. Dispõe sobre o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Porto Velho: IFRO, 2024. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/consup-nav/resolucoes/2024/15458-resolucao-consup-ifro-n-28-de-3-de-setembro-de-2024. Acesso em: 10 set. 2024.

JUNKES, Maria Bernadete; SANTOS, Maria Lindomar dos. **Primeiros passos da metodologia científica na graduação**. Rolim de Moura/RO: Dpress Editora & Gráfica Ltda-Me, 2008. 164 p.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Disponível em: chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Fundamentos_de_Metodologia_Cienti%CC%81fica.pdf. Acesso em: 09 set. 2024.

LEMÕNS, Alessandra Isnardi *et al*. **Manual de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**: *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves-Rs: IFRS, 2012. 72 p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1zvSVpi_1xGIx1wQfo4nMPE8uuHLae6oY/view. Acesso em: 27 jun. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. Barueri-SP: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/. Acesso em: 27 jun. 2023.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MOTTA, G. DA S. Como Escrever um Bom Artigo Tecnológico?. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 5, p. 4–8, set. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2017170258. Acesso em: 09 set. 2024.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica:** um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.72 p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 09 set. 2024.

PASSOS, Rosemary; SANTOS, Gildenir Carolino. **Como elaborar um relatório técnico científico**. Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 1998. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/como-elaborar-um-relatorio-tecnico-cientifico. Acesso em: https://www.iag.usp.br/~eder/guia_relatorio.pdf. Acesso em: 09 set. 2024.

RIZZATTI, Ivanise *et al.* Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**: docência em ciências [recurso eletrônico] / Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica. Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657 . Acesso em: 09 set. 2024.

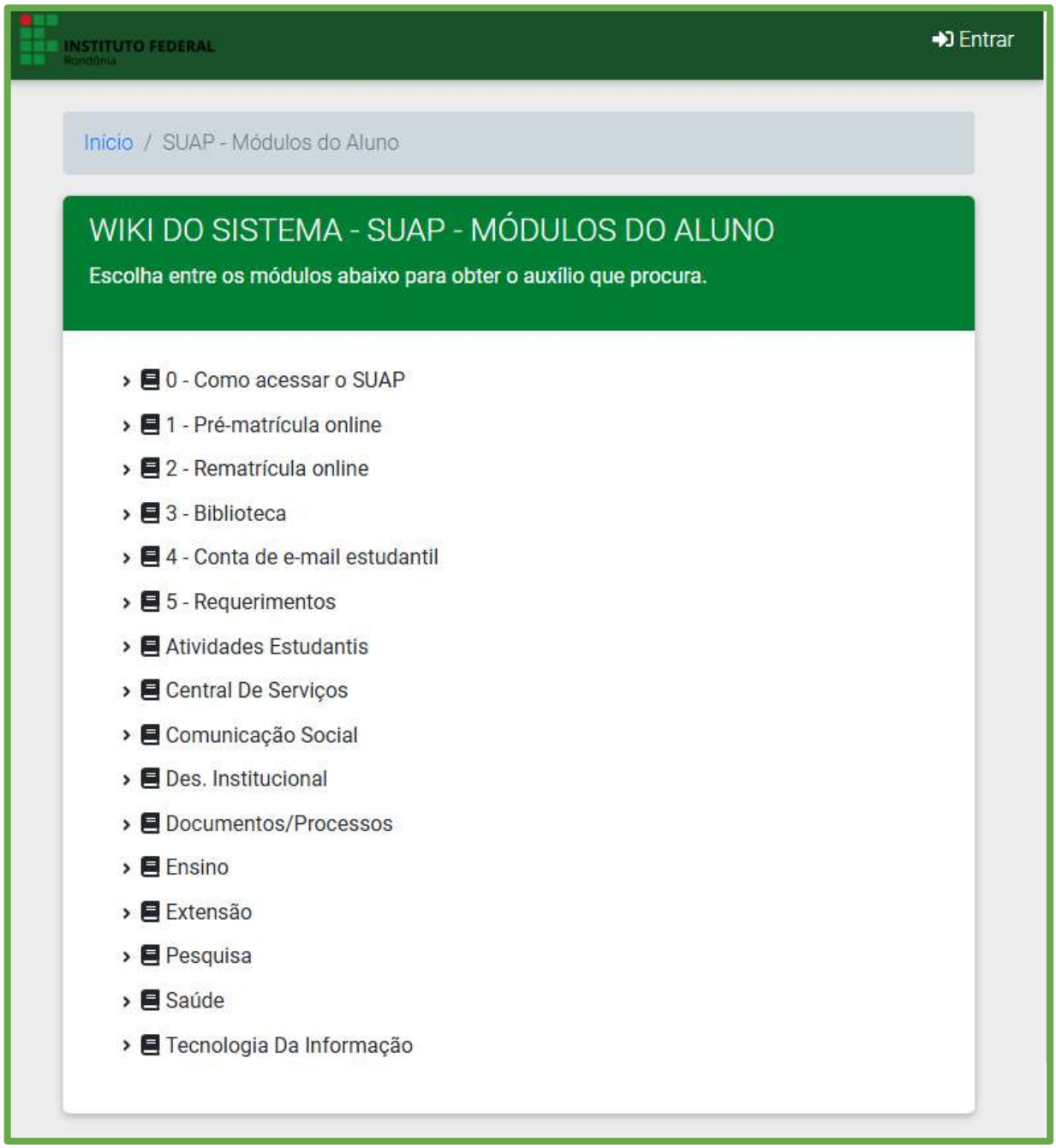
ROMANCINI, Richard. O que é uma citação? A análise de citações na ciência. **Intexto**, Porto Alegre: UFRGS, v. 2, n. 23, p. 20-35, julho/dezembro 2010. Disponível em:https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/download/15885/10508/63640. Acesso em: 09 set. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Biblioteca Universitária. Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos:** TCCs, monografias, dissertações e tese**s**. 4. ed. rev., atual. e ampl. Lavras, 2024. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/58728. Acesso em: 29 ago. 2024.

LINKS DE ORIENTAÇÕES: WIKI - MÓDULO ALUNO:
https://wiki.ifro.edu.br/wiki/sistema/1

Agendamento de defesa de TCC - WIKI IFRO - SUAP - Módulos do Aluno - Ensino - Agenda de Defesas de TCC - Agenda de Defesas de TCC



ANEXOS

Acesse os templates constantes neste manual, na extensão .odx por meio dos links MANUAL TCC IFRO_APROVADO - Google Drive e Manual para elaboração e normalização dos TCCs dos cursos de graduação do IFRO.

1. Template do Projeto de Pesquisa;
2. Template da monografia;
3. Template do Artigo científico;
4. Template do Artigo tecnológico;
5. Template do Livro ou capítulo de livro;
6. Template do Relatório técnico e/ou científico.